

Sada Cruzeiro volta às atividades hoje e apresenta novo elenco

O TEMPO

R\$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 26 - Número 9340 - Segunda-feira, 11/7/2022

CANASTRA

Livro mostra relação dos fabricantes da região com o queijo

Página 19



FRED MAGNO

DORAMAS

Novelas asiáticas atraem milhões de brasileiros

Página 18



HBO MAX / DIVULGAÇÃO

ALERTA

Estudos mostram a grave consequência de dormir mal

Página 17

COLUNISTAS

VITTORIO MEDIOLI
Alguém enxergou

Página 2

LUIZ TITO

Dificuldades do Rodoanel

Página 6

Intolerância. Escalada de manifestações de ódio preocupa analistas

Bolsonarista mata petista ao trocar tiros durante festa

Divergências políticas levaram policial penal a invadir evento

■ A comemoração de 50 anos do guarda municipal petista Marcelo Arruda terminou em tragédia em Foz do Iguaçu (PR) e acendeu o alerta sobre a violência decorrente

do extremismo político no Brasil. A Polícia Civil investiga o crime cometido pelo policial penal Jorge Guaranho, que também foi baleado por Arruda e estava internado

até o fechamento desta edição. O guarda morreu no hospital. O presidente Bolsonaro afirmou “não querer o apoio de quem pratica violência”. **Páginas 3 a 5**

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO



TODA SEGUNDA

Edição especial de esportes do Super Notícia

VALE VAGA

Cruzeiro mira Copa do Brasil, amanhã, contra o Flu, com 50 mil no Mineirão.

AMÉRICA

Coelho encara o Inter hoje e busca abrir distância da zona de rebaixamento.

BRASILEIRÃO

Galo só empata em casa e fica a dois pontos do líder Palmeiras

Diante de mais de 52 mil pessoas no Mineirão, Atlético não sai do 0 a 0 com o São Paulo, e Hulk se irrita com a arbitragem de Anderson Daronco.

28 pontos tem o Atlético. O Palmeiras soma 30

Férias adaptadas

Custo das viagens dispara e faz classe média migrar do avião para a estrada

■ Inflação de 89% sobre as passagens aéreas provoca aumento na demanda por viagens rodoviárias. **O TEMPO** lista opções de destinos para os quais um tanque de gasolina dá para ir e voltar. **Páginas 8 e 9**

85% de ocupação

Medo do tráfico afasta morador de rua de abrigo

■ Privilégio dado a quem trabalha com traficantes justifica opção por dormir nas calçadas e fora das instituições, que fica sem todas as vagas ocupadas. **Página 23**

Segurança

Polícia Civil evita quatro massacres em escolas mineiras em um ano

■ Número de ameaças a unidades de ensino cresceu nos últimos seis meses e eventos marcados para a capital e também para as regiões Sul e Alto Paranaíba foram barrados a tempo. **Página 22**



Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

aparte@otempo.com.br

A PARTE

Pré-candidato

Roberto Carvalho concorre a eleição após hiato de dez anos

Afastado da política desde 2013, o fundador do PT de Minas Roberto Carvalho retoma as disputas nestas eleições como pré-candidato a deputado estadual. A última incursão no mundo político de Carvalho foi como vice-prefeito no mandato liderado por Marcio Lacerda (PSB) na Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), de 2008 a 2012. A aliança entre o petista e o pessebista começou bem, mas terminou em demissões da equipe de Carvalho, acusações de sabotagem à reeleição de Lacerda e rompimento público entre as duas figuras.

A briga dos dois começou logo no primeiro ano de mandato. Por várias vezes, o vice-prefeito fez críticas públicas à gestão de Lacerda. Os episódios de desavenças só aumentaram, criando um ambiente nocivo entre os dois lados da aliança nos corredores da PBH.

À época, Lacerda acusava Carvalho de liderar um movimento interno dos petistas lotados na PBH de travar os trabalhos de sua gestão para prejudicar a imagem do socialista, que buscava a reeleição. Carvalho era o maior entusiasta da candi-

datura própria do PT para a prefeitura da capital em 2012.

O então vice-prefeito protocolou no Ministério Público (MP) uma representação contra Lacerda, acusando-o de crime de responsabilidade e assédio moral por ter demitido 240 funcionários da administração municipal que optaram por não apoiar a reeleição do socialista, a maior parte da sua equipe.

Para bater de frente com o desafeto, Carvalho chegou a registrar a pré-candidatura à cadeira do Executivo municipal, mas renunciou, e a missão ficou para Patrus Ananias, que perdeu para Lacerda. Carvalho se retirou da vida pública, tendo assumido o último cargo em 2015, durante o primeiro ano do governo Fernando Pimentel (PT), como assessor do presidente da Cemig, Mauro Borges.

Hoje, Carvalho diz não ter ressentimentos em relação a Lacerda. “Já tivemos reencontros protocolares, eu diria”, diz. O político cita “a esperança de derrotar o fascismo” como um dos motivos que o fizeram voltar à vida pública, mas a ligação para o convite para ser deputado em 2022 veio

de Reginaldo Lopes, coordenador da pré-campanha do ex-presidente Lula em Minas.

O retorno é mais uma sinalização de que o PT aposta em nomes já conhecidos para a disputa pelas cadeiras da Assembleia Legislativa e da Câmara. Como já mostrado pelo **Aparte**, quase 80% dos pré-candidatos petistas às Casas legislativas já concorreram a algum posto em eleições anteriores.

Carvalho é fundador do PT mineiro e já exerceu três mandatos como vereador na capital e três como deputado estadual, contando com histórico de maior votação em Ubá, sua cidade natal, Belo Horizonte e municípios da região metropolitana, como Santa Luzia e Ribeirão das Neves.

Sobre o risco das alianças políticas, que agora se materializa no acordo entre PT e PSD de apoiar Alexandre Kalil ao governo de Minas, Carvalho diz confiar na escolha de Lula e compara a sua experiência com as decepções amorosas. “Aprendi que as alianças são difíceis, mas sem elas a gente não avança. É como a vida e o amor. Não é porque a pessoa não foi feliz que ela não deve tentar amar de novo”. **(Leise Costa)**

Lula agradece petista preso por agredir adversário em 2018

O ex-presidente Lula (PT) está sendo criticado por bolsonaristas nas redes sociais após agradecer ao ex-vereador Manoel Eduardo Marinho (Maninho do PT), em seu discurso em ato com apoiadores em Diadema, São Paulo, no último sábado. Maninho é réu junto com o filho sob a acusação de tentativa de homicídio qualificado contra o empresário Carlos Alberto Bettoni, empurrado na rua em 2018, o que, na época, provocou um traumatismo craniano. “Esse companheiro Maninho, por me defender, ele ficou preso sete meses, porque resolveu não permitir que um cara ficasse me xingando na porta do instituto”, disse Lula.



FEPESIL/FOLHAPRESS

Câmara dos Deputados deve gastar mais de R\$ 450 mil em 2022 com carros oficiais

Com uma frota de 13 carros oficiais que atendem aos parlamentares na Câmara dos Deputados, a Casa deve gastar R\$ 454.264,08 em 2022 para manter os veículos à disposição dos congressistas. As informações foram divulgadas pela Câmara dos Deputados após o jornal **O TEMPO** fazer um pedido via Lei de Acesso à Informação (LAI). A solicitação foi respondida no dia 5 de julho. A composição da frota é formada por carros alugados. O gasto mensal, de R\$ 37.855,34, inclui também as despesas com tributos, manutenção e seguro.

Eduardo Bolsonaro pede que apoiadores votem, mesmo desconfiando das urnas

Em ato organizado por colecionadores, atiradores e caçadores em defesa de maior flexibilização para o uso de armas no país, em Brasília, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) defendeu que os eleitores do chefe do Executivo vão às urnas. No momento em que o pai faz críticas o processo eleitoral, ele disse que é importante que seus apoiadores participem da política. O II Encontro Nacional pela Liberdade, do movimento Pró-Armas, aconteceu na Esplanada dos Ministérios.



VITTORIO MEDIOLI

vittorio.medioli@otempo.com.br

Alguém enxergou

Nesta última semana, escrevi nesta coluna o artigo “Será que ninguém enxerga?”. Referia-me ao absurdo projeto de Rodoanel apresentado pelo Estado de Minas Gerais, apesar de todos os alertas e das ponderações educadas, que o governo se esforçou para não responder, e, quando o fez, usou de incoerências e inverdades, sem qualquer argumento técnico minimamente apresentável. Sem usar estudos de impacto social e ambiental, passando a via no meio de bairros, áreas de interesse ambiental, indústrias, equipamentos de saúde, de educação, separando, como um Muro de Berlim, realidades ambientais, econômicas e sociais, com prejuízos bilionários. Pior: pretendendo que eles fossem suportados pela comunidade, enquanto o lucro escoava para concessionárias da via.

Uma coluna, a minha, pretensiosamente provocativa para um mundo político mineiro representado por 77 deputados estaduais, 53 deputados federais, três senadores, centenas de prefeitos e, ainda, o governador, que nomeou secretários e mais uma infinidade de associações públicas e privadas criadas em defesa dos direitos da população.

A multidão efêmera e inútil, “devotada ao bem dos mineiros”, silenciou frente a não apenas um equívoco, mas a um projeto concebido com incompetência abismal e um viés não declarado de enriquecer empresas nascidas da costela do petróleo. Surge uma interrogação. Para conceder a maior tarifa de pedágio já vista no Brasil e um repasse de R\$ 3,1 bilhões (corrigido, já deve estar em R\$ 3,5 bilhões), não terá um pixuleco? Especialmente considerando que os arrematantes estão na labuta há 15 anos e os interessados são empreiteiras já condenadas por corrupção?

Sem dúvida não terá, mas que precauções se tomaram sabendo-se que duas das empresas que confessaram ter distribuído bilhões de propinas são as maiores interessadas no Rodoanel e o disputam há 20 anos? As pessoas escaladas pelo Estado podem ser consideradas acima de qualquer suspeita ou, como parecem, oriundas do mesmo ambiente?

O projeto do Rodoanel Metropolitano, conduzido com afã, omissões legais, acintes e arbitrariedades, tem tudo para ser o maior golpe (estupro financeiro) que o povo mineiro sofrerá nesta década, depois de outros assaltos, como os sofridos pela Cemig (acionista majoritário é o povo de Minas), que custou R\$ 26 bilhões – corrigido, passa de R\$ 35 bilhões. Essas empresas, conhecidas pelo apetite sem limite quando se trata de investimentos públicos, já controlam os aeroportos de Confins e da Pampulha, o Mineirão, entre outros negócios que pouco lhe custaram.

Em tudo tem o mecanismo es-

cancarado pela Lava Jato, o maior caso galáctico de corrupção. Confessaram e comprovaram ter emitido bilhões de reais em notas frias para corromper políticos e traidores da pátria.

Em Minas existe, como na Sicília, a “omertá”, o silêncio que, por temor, beneficia mafiosos; aqui, deixa impunes quadrilhas de corruptos que, “para ganhar dinheiro, fazem qualquer coisa, até obras”, como definiu Murilo Mendes, da incinerada Mendes Júnior.

Todos sabem e aceitam como inevitável serem usurpados, penalizados, por aqueles mascarados de empreiteiros, e preferem o silêncio. Alguns pegam carona no filão de ganhos podres e fáceis e têm uma multidão aliciada ao sistema que deixa Minas em recesso permanente.

Infiltram seus prepostos e os deixam amoitados na máquina pública. São quadrilhas estruturadas, incrustadas, detentoras da maior tecnologia internacional da corrupção, que usam como principal objetivo social para se locupletar.

Quem metamorfoseou o Rodoanel de “obra pública” em “concessão” nos bastidores do governo são eles, egressos de condenações no petróleo. Canalhas que doaram um projeto (cavalo de Troia), agora defendido por um governo que não se dá conta do prejuízo para a população do Estado.

Os culpados do petróleo foram libertados das masmorras, como revelou em recente entrevista José Dirceu (PT-SP), pelo redirecionamento para outro fórum, que não aquele de Curitiba. Anuladas assim suas decisões, “sem entrar no mérito da roubalheira”, os libertados voltaram à cena como fênix renascendo das cinzas.

Não faltavam provas, confissões e aberturas de caixas-pretas para identificar e narrar o maior mecanismo de corrupção já visto no planeta. Hoje o governo de Minas, como “avestruz” com a cabeça enterrada na lama, não vê o projeto indecente doado pelas próprias concessionárias que maximizam seu lucro, com um pedágio dez vezes superior ao da Fernão Dias, “nada de mais” – pasmem –, e, ainda, merecedor de R\$ 3,1 bilhões de repasse do acordo da Vale. Este último subtraído aos beneficiários, à população impactada.

Na última terça-feira, um bemérito e sem compromisso com a “omertá”, o juiz de Contagem Haroldo Dias Dutra, acatou o pedido impetrado pela prefeitura da cidade e suspendeu o leilão do Rodoanel previsto para 28.7 na Bovespa. Betim aguarda decisão para que, se o leilão ocorrer, seja noticiado pela Bovespa que a comunidade betinense tem mais de R\$ 20 bilhões em perdas e danos econômicos e sociais a serem ressarcidos.

Algo se mexeu, apesar de o avestruz continuar impavidamente com a cabeça enterrada.

TEL: (31) 2101-3915
 Editora: Marina Schettini
 marina.schettini@otempo.com.br
 e-mail: politica@otempo.com.br
 twitter: http://twitter.com/OTEMPOpolitica
 Atendimento ao assinante: 2101-3838

Sepultamento será hoje

O sepultamento do corpo do guarda municipal Marcelo Arruda, morto a tiros por um bolsonarista, está previsto para hoje, em Foz do Iguaçu (PR). O agressor Jorge Guaranho também foi baleado. A princípio, as informações eram de que ele tinha morrido, mas ele está hospitalizado.

Testemunhas serão ouvidas

A delegada da Polícia Civil de Foz do Iguaçu Iane Cardoso afirma que nos próximos dias serão ouvidas todas as pessoas que estavam na festa de aniversário de Arruda. Hoje, a delegada espera tomar o depoimento da mulher do petista, que é policial civil.

Política

Foz do Iguaçu. Após xingamentos por divergência política, policial penal atirou contra o petista, que revidou

Bolsonarista invade festa com tema do PT e mata aniversariante

Viúva afirma que o agressor não foi convidado e não conhecia a família

■ A comemoração dos 50 anos do guarda municipal Marcelo Arruda terminou em tragédia, em Foz do Iguaçu (PR), neste fim de semana. O aniversariante, que escolheu o Partido dos Trabalhadores (PT) como tema da festa, foi morto por um policial penal federal, na noite do último sábado. Segundo testemunhas, Jorge José da Rocha Guaranho invadiu o local gritando “Bolsonaro”, “mito” e atirou contra Arruda. O guarda disparou de volta. Os dois foram socorridos, mas o petista não resistiu. Até o fechamento desta edição, o bolsonarista estava internado em estado grave e sob custódia da Polícia Militar.

De acordo com o boletim de ocorrência registrado pela Polícia Civil do Paraná, as testemunhas contaram que Guaranho era desconhecido de todos e não foi convidado para a celebração, realizada na sede Associação Recreativa Esportiva Segurança Física Itaipu (Aresfi). Ainda se-

gundo a ocorrência policial, Guaranho teria passado em frente ao local de carro, afirmando: “aqui é Bolsonaro”. Houve discussão com os opositores e Guaranho disse que retornaria. Neste momento, Arruda foi ao carro buscar uma arma. Pouco tempo depois, Guaranho voltou e houve a troca de tiros.

Marcelo Arruda era tesoureiro do partido. Estava no PT há mais de dez anos, já tendo concorrido a vereador e a vice-prefeito nas últimas eleições municipais. O PT divulgou nota lamentando a morte e afirmando que ele foi vítima da “intolerância, do ódio e da violência política”.

O crime está sendo investigado pela Polícia Civil. O secretário de Segurança Pública de Foz do Iguaçu, Marcos Antonio Jahnke, afirmou em entrevistas à imprensa que os indícios são de que o crime tenha sido motivado por intolerância política.

A mulher do militante petista, a policial civil Pamela Suelen Silva, afirmou que perdeu o pai de seus filhos por causa de “um extremismo ridículo”.

Segundo ela, o grupo que comemorava o aniversário do marido já estava se dispersando e havia cerca de

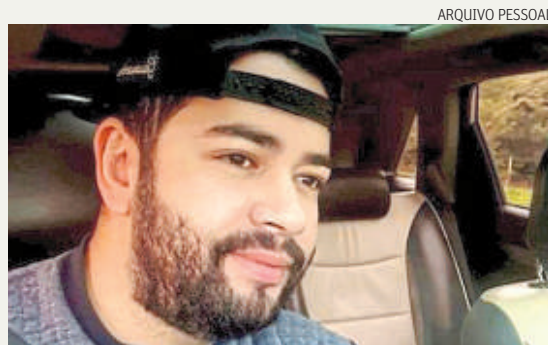
15 pessoas no local quando Jorge Guaranho surgiu.

“Ele estava manobrando, de repente abriu o vidro e começou a falar palavras dessa ordem: ‘PT lixo’, ‘Lula ladrão’, ‘Bolsonaro’, nesse aspecto. Foi quando o Marcelo foi conversar com ele, falou pra ele sair, porque era uma festa particular, que só tinha família, e ele sacou a arma e apontou para o Marcelo”, disse ela, em entrevista à “Globonews”.

Segundo Pamela, ela interveio nesse momento para apaziguar a situação. “Ele estava com a esposa e o filho bebê no carro. E a esposa pediu pra que ele parasse, mas ele estava muito alterado. Ele falou pro Marcelo: ‘Eu vou voltar. Eu vou voltar’. E ele saiu e, poucos minutos depois, retornou e saiu do carro atirando já. E o Marcelo estava armado, porque ele já ficou atento, né? (Buscou) a arma dele no carro, ninguém estava esperando, nós estávamos no aniversário dele. E daí ele falou: não, esse cara vai voltar. E realmente ele voltou. Marcelo defendeu todos que estavam lá. Infelizmente nós perdemos ele”, lamentou a mulher do guarda municipal. (Agências)



Comemoração. Sem imaginar que perderia a vida pouco depois, Arruda canta parabéns com a família



ARQUIVO PESSOAL

Sobre Guaranho

O policial penal federal Jorge Guaranho é apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL). Nos últimos anos, ele defendeu o governo federal, incentivou a compra de armas pela população e falou em “limpar” o Brasil do PT. Ele é diretor da associação onde o crime ocorreu.

“Meu pai conseguiu evitar o pior”

■ O filho mais velho de Marcelo Arruda, o vendedor Leonardo Arruda, contou que o policial penal Jorge Guaranho invadiu a festa dizendo que mataria todos os petistas que estavam no local. “O bolsonarista apareceu do nada. Ninguém o conhecia. Ele gritava que ia matar todos os petistas, gritava palavras de ordem e ‘aqui é Bolsonaro’. Ele chegou a apontar a arma pela primeira vez para o meu pai”, disse. “Pelo ódio dele, parecia que ia matar todo mundo. Mas meu pai conseguiu evitar o pior, antes de morrer”, disse, em entrevista ao jornal “O Globo”.

Começo da briga

Vítima revida xingamentos com pedradas

REPRODUÇÃO/VÍDEO



Agressor atira. Mulher de Arruda tenta impedir Jorge Guaranho, mas ele dispara



Reação. Mesmo baleado, Arruda revida e atira de volta, atingindo o agressor



Revolta. Três homens que estavam na festa chutam o bolsonarista caído ao chão

Imagens de uma câmera de segurança mostram o momento exato da troca de tiros que acabou com a morte do militante petista Marcelo Arruda. O aniversariante aparece sendo baleado à distância e caindo no chão. Em seguida, o bolsonarista Jorge Guaranho se aproxima e faz mais disparos.

A mulher de Arruda, Pamela Silva, aparece tentando impedir o agressor, mas não consegue. Arruda revida, atingindo Guaranho. Em seguida, três homens aparecem chutando o agressor, já caído no chão. Segundo a delegada Iane Cardoso, a conduta deles será averiguada. A Polícia

Civil de Foz do Iguaçu investiga o crime como sendo de motivação de política, mas vai checar se eles já se conheciam antes. “Ele (Guaranho) chega na festa ouvindo músicas que remetiam a Bolsonaro. Testemunhas contaram que ele teria gritado: ‘Aqui é Bolsonaro’. O guarda (Arru-

da) pede para ele se retirar e ele não vai embora. O guarda municipal joga pedras contra ele. Assim começa a briga. Vamos ouvir mais testemunhas”, afirmou a delegada, durante entrevista coletiva. O início da discussão está registrado em outro vídeo. (Agências)

“É irreparável tudo que está acontecendo”

■ Marcelo Arruda deixa esposa e quatro filhos, sendo um deles um bebê de apenas 1 mês. “É uma extrema estupidez tudo isso que aconteceu. Eu perdi uma pessoa, perdi o pai dos meus filhos por um extremismo ridículo. Isso é horrível. E a dor que toda família está sentindo é terrível. É irreparável tudo que está acontecendo”, destacou a viúva Pamela Silva.

Arruda era da primeira turma da Guarda Municipal e estava na corporação há 28 anos. Ele era diretor do Sindicato dos Servidores Municipais de Foz (Sismufi). (Agências)

Respeito. Várias autoridades usaram as redes sociais para repudiar a intolerância política e os crimes de ódio

Bolsonaro diz não querer apoio de quem pratica violência

Independente das apurações, republico essa mensagem de 2018: dispensamos qualquer tipo de apoio de quem pratica violência contra opositores. A esse tipo de gente, peço que, por coerência, mude de lado e apoie a esquerda, que acumula um histórico inegável de episódios violentos.

Jair Bolsonaro
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O assassinato de um cidadão, durante a comemoração de seu aniversário com a temática do candidato Lula, é a materialização da intolerância política que permeia o Brasil atual e nos mostra, da pior forma possível, como é viver na barbárie.

Rodrigo Pacheco (PSD)
PRESIDENTE DO SENADO

A intolerância, a violência e o ódio são inimigos da democracia e do desenvolvimento do Brasil. O respeito à livre escolha de cada um dos mais de 150 milhões de eleitores é sagrado e deve ser defendido por todas as autoridades no âmbito dos três Poderes.

Alexandre de Moraes
MINISTRO DO STF

Pelos relatos que tenho, Guaranho não ouviu os apelos de sua família para que seguisse com a sua vida. Precisamos de democracia, diálogo, tolerância e paz.

Lula (PT)
PRÉ-CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Presidente não fez referência direta ao crime ocorrido ontem em Foz do Iguaçu

■ DA REDAÇÃO

Sem citar diretamente o episódio sobre a troca de tiros entre um apoiador e um petista em Foz do Iguaçu por divergência política, o presidente Jair Bolsonaro (PL) republicou uma mensagem de 2018 para dizer que não deseja receber apoio de quem pratica violência contra pessoas de posições contrárias.

“Independente das apurações, republico essa mensagem de 2018: dispensamos qualquer tipo de apoio de quem pratica violência contra opositores. A esse tipo de gente, peço que por coerência mude de lado e apoie a esquerda, que acumula um histórico inegável de episódios violentos”, escreveu o presidente em suas redes sociais.

Bolsonaro disse que “é o lado de lá que dá facada, que cospe, que destrói patrimônio,

que solta rojão em cinegrafista, que protege terroristas internacionais, que desumaniza pessoas com rótulos e pede fogo nelas, que invade fazendas e mata animais, que empurra um senhor num caminhão em movimento”. Para ele, dizer que “frases descontextualizadas incentivam a violência é atentar contra a inteligência das pessoas”.

O presidente não prestou solidariedade aos familiares dos dois homens baleados na troca de tiros ontem. O caso aconteceu ao fim da festa de aniversário do petista Marcelo Arruda, que morreu após ser baleado pelo bolsonarista Jorge Guaranho. Ele está internado em estado grave, após ter sido baleado pela vítima.

Outros políticos preferiram ser enfáticos na condenação da violência, especialmente a motivada por divergências políticas. Entre eles, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), que rechaçou a intolerância política verificada no país. “O as-

sassinato de um cidadão, durante a comemoração de seu aniversário com a temática do candidato Lula, é a materialização da intolerância política que permeia o Brasil atual e nos mostra, da pior forma possível, como é viver na barbárie”, escreveu em uma rede social.

RESPEITO À ESCOLHA. Entre os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), a condenação da violência partiu de Alexandre de Moraes. “A intolerância, a violência e o ódio são inimigos da Democracia e do desenvolvimento do Brasil. O respeito à livre escolha de cada um dos mais de 150 milhões de eleitores é sagrado e deve ser defendido por todas as autoridades no âmbito dos três poderes”, afirmou o ministro.

Ao longo do domingo, políticos foram se manifestando sobre o caso, mas alguns nomes importantes de aliados de Bolsonaro mantiveram o silêncio até o fechamento desta edição. São os

casos de Arthur Lira (PP), presidente da Câmara de Deputados, e de Ciro Nogueira, ministro da Casa Civil.

Dos 12 presidentes, apenas dois não se manifestaram sobre o crime em Foz do Iguaçu. O ex-presidente Lula disse que é preciso ter democracia, diálogo, tolerância e paz. Pediu ainda compreensão e solidariedade com os familiares de José da Rocha Guaranho, policial penal que matou Arruda.

Ciro Gomes (PDT) publicou que “o ódio político precisa ser contido para evitar que tenhamos uma tragédia”, enquanto Simone Tebet (MDB) reforçou que adversário não é inimigo. “Não podemos admitir demonstrações de intolerância, ódio e violência política”, disse.

Os dois principais candidatos ao governo de Minas Gerais, o governador Romeu Zema e o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil, não se manifestaram sobre o caso até o fechamento desta edição.

O assassinato do companheiro Marcelo Arruda é resultado do incitamento à intolerância e à violência por um governo que está armando seguidores e criando um ambiente de terrorismo político para intimidar o povo.

Dilma Rousseff
EX-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

É triste, muito triste, a tragédia humana e política que tirou a vida de dois pais de família em Foz do Iguaçu. O ódio político precisa ser contido para evitar que tenhamos uma tragédia de proporções gigantescas.

Ciro Gomes (PDT)
PRÉ-CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Adversário não é inimigo. Que o caso de Foz do Iguaçu/PR faça soar o alerta definitivo. Não podemos admitir demonstrações de intolerância, ódio e violência política.

Simone Tebet (MDB)
PRÉ-CANDIDATA À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Temos o diagnóstico de que a eleição deste ano será a mais violenta do país. No planejamento, estou fazendo orçamento de carro blindado e de seguranças... Vendo a trágica notícia do assassinato de Marcelo Arruda, me questiono tristemente no que se transformou a política nacional.

Duda Salert (PDT)
VEREADORA DE BH E PRÉ-CANDIDATA A DEPUTADA FEDERAL



Continuidade. Bolsonaro reforçou crítica à esquerda ao se posicionar sobre o caso

Cobrança

As lideranças da Minoria e da Oposição na Câmara dos Deputados emitiram nota conjunta ontem para condenar o assassinato de Marcelo Arruda. Assinado pelos líderes dos partidos PT, PSB, PDT, Psol, PCdoB, PV e Rede, o texto pede a responsabilização do presidente Jair Bolsonaro. “Não é possível que quem deveria promover a paz entre os brasileiros seja o maior incitador à violência política”.

Ainda é cedo

Frente à grande repercussão do crime em Foz do Iguaçu, a deputada bolsonarista Carla Zambelli (PL-SP) afirmou que era muito cedo para falar de crime de ódio político. “É interessante como o outro lado pode cometer qualquer tipo de violência, faz palanque em cima da violência, transforma qualquer cadáver como palanque político e nos condena por crime de ódio, sem ter havido uma apuração”, disse a deputada.

Repercussão

Polarização segue entre mineiros

Políticos mineiros manifestaram posicionamentos diferentes sobre o crime em Foz do Iguaçu. O deputado federal Reginaldo Lopes classificou tanto Marcelo Arruda quanto o agressor, Jorge Guaranho, como “víti-

mas do ódio disseminado por Bolsonaro”. O deputado petista Rogério Correia corroborou: “O principal responsável por esta onda de violência é o discurso de ódio de Bolsonaro. O Parlamento não pode se calar diante do

que estar por vir”.

Já o deputado Cabo Junio Amaral (PL), apoiador do presidente, disse que o clima de violência vem se acirrando, mas culpa o ex-presidente Lula por isso. “Infelizmente esse clima se acirra

quando Lula agradece um apoiador que tentou matar um opositor o arremessando embaixo de um caminhão, ou mesmo quando se recusa a repudiar a facada sofrida por Bolsonaro em 2018”, disse. **(Franco Malheiro)**

Campanha. Candidatos teriam a responsabilidade de desmotivar e recriminar as manifestações de ódio

Analistas alertam para escalada de ataques no processo eleitoral

Morte no Paraná escancara alto grau de intolerância política no país

■ FRANCO MALHEIRO

O ataque a tiros que terminou com a morte do guarda municipal e tesoureiro do Partido dos Trabalhadores (PT) em Foz do Iguaçu (PR), Marcelo Arruda, 50, escancarou o grau de violência que poderá marcar o processo eleitoral de 2022. A três meses do pleito, o consultor em marketing político eleitoral Adriano Mariano Strazzi analisa com preocupação o cenário.

“A violência que culminou na morte em Foz do Iguaçu é o ponto extremo desta escalada, mas diversas formas de violência com viés político têm sido a tônica da pré-campanha presidencial de 2022. De vereador de BH divulgando vídeo de banheiro feminino com crianças, incitando o ódio contra crianças com disforia de gênero, passando por insultos verbais, ataque de drones com fezes e bombas caseiras”, destacou, referindo-se a Nikolas Ferreira (PL). O vereador foi procurado, mas não respondeu ao contato da reportagem.

Na avaliação do cientista político e professor da Ufop e do IBMEC Adriano Cerqueira, o registro de episódios violentos não necessariamente é uma exclusividade desta eleição.

“Os partidos e candidatos, de uma forma muito racional, utilizam estratégias de comunicação política que visam tirar o eleitor da zona de racionalização e mobilizá-lo para o lado emocional. Atraem o eleitor com discursos que divinizam a candidatura e demonizam a candidatura adversária. Claro que isso gera, para alguns indivíduos, uma reação mais violenta, e infelizmente esses atos de extrema violência acabam acontecendo”, analisou.

O professor exemplificou com o ataque a faca sofrido, em Juiz de Fora, pelo então candidato a presidente Jair Bolsonaro, em 2018, durante ato de campanha.

RESPONSABILIDADE E CULPA. O analista político Adriano

Strazzi pontua que a postura e os discursos do presidente Jair Bolsonaro (PL) soam com uma “autorização extraoficial” para os atos.

“Tais discursos justificam a barbárie em nome de uma falsa cruzada pela moralidade, pela família e por Deus, que não existe nem nunca existiu. Pela primeira vez a liturgia do cargo presidencial brasileiro, não se utiliza da dissimulação para informar suas posições. Temos um presidente que diz que sua especialidade é matar e tem como símbolo pessoal fazer uma arma com as mãos. Este é o sinal dado a todos”, afirmou Strazzi.

O cientista político Adriano Cerqueira, por sua vez, critica o ex-presidente Lula que, em ato de pré-campanha, agradeceu a um correligionário que foi preso acusado de agredir um empresário que manifestava contra Lula.

“O ideal é que os candidatos atuem no sentido de impedir essa extrema mobilização violenta. Não dá para o candidato agradecer e elogiar correligionários que no passado atentaram violentamente contra alguém que manifestou contra sua candidatura. O ideal é que tomem cuidado com as falas e posturas para evitar essa extrema violência no período eleitoral”, pontuou Cerqueira.

PAPEL. Adriano Strazzi concorda que os candidatos possuem papel determinante para desmobilizar atos violentos no período eleitoral. “O único papel aceitável para candidatos dentro de uma democracia é a recriminação veemente e pública de tais atos, em todos os canais de comunicação dos quais participem. Detentores, passados e presentes, de altos cargos têm o poder de transformar suas palavras em leis extraoficiais”, ressaltou Adriano Strazzi. Quanto a fala do ex-presidente Lula, o analista concorda que ela valida, de certa forma, atos violentos, mas pondera que não há semelhança na intensidade com as falas de Jair Bolsonaro.

MAIS UMA ELEIÇÃO POLARIZADA

Relembre alguns casos

BOMBA CASEIRA

7/7/2022

Bomba caseira, aparentemente feita de garrafa PET, é lançada do lado de fora do palanque onde Lula participaria mais tarde de ato, na Cinelândia, centro do Rio. Segundo a Polícia Militar, “um homem infiltrado” foi detido e conduzido à delegacia. O atentado agravou a tensão na pré-campanha do petista, alvo ataques nos últimos meses.

ATAQUE A JUIZ

7/7/2022

O juiz federal Renato Borelli, que decretou a prisão do ex-ministro Milton Ribeiro em junho, teve o carro atingido por fezes de animais, ovos e terra, em Brasília, quando saía de casa para o trabalho. Ele não se feriu. Logo após a prisão de Ribeiro, Borelli recebeu centenas de ameaças de grupos de apoio ao governo Jair Bolsonaro (PL).



REPRODUÇÃO / TWITTER

PROTESTO IMPEDE PALESTRA

29/6/2022

Um protesto de estudantes da União da Juventude Comunista (UJC) impediu o vereador paulistano Fernando Holiday e outros pré-candidatos do partido Novo de falarem em evento na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), sobre cotas e financiamento, organizado pela União Juventude e Liberdade (UJL), entidade estudantil liberal. O evento foi cancelado.



REPRODUÇÃO / VÍDEO

INVASÃO DE EVENTO

21/6/2022

O manifestante Caíque Mafra, pré-candidato a deputado estadual em São Paulo pelo Republicanos, entrou no salão onde ocorreu o lançamento das diretrizes do programa de governo da chapa Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Geraldo Alckmin (PSB), em São Paulo, e chamou o ex-presidente de corrupto. O petista não deu resposta. Mafra estava acompanhado de outros bolsonaristas.

ATAQUE DRONE

15/6/2022



FLÁVIO TAVARES / O TEMPO

O agropecuarista Rodrigo Luiz Parreira é apontado como um dos autores do ataque com drone contra presentes a um ato com o ex-presidente Lula (PT), em Uberlândia, no Triângulo Mineiro. Foi lançado um líquido que seria venenoso sobre militantes. O ex-prefeito de BH Alexandre Kalil (PSD) estava presente.

CERCO AO CARRO DE LULA

6/5/2022

O carro em que estava o ex-presidente Lula foi cercado por bolsonaristas em Campinas, interior de São Paulo. Usando camisetas da seleção brasileira de futebol e segurando bandeiras do Brasil, o grupo xingou o petista enquanto o veículo tentava sair de um condomínio onde Lula esteve para um almoço.

FACADA EM BOLSONARO

6/9/2018



REPRODUÇÃO / VÍDEO

Em ato de campanha, nas eleições de 2018, Bolsonaro foi vítima de uma facada em Juiz de Fora, Zona da Mata mineira. O agressor, Adélio Bispo, foi preso em flagrante após o crime. Bolsonaro passou por algumas cirurgias na época.



**LUIZ
TITO**

luizctito@bol.com.br

Dificuldades do Rodoanel

O projeto insistentemente sustentado pelo governo do Estado para construção do Rodoanel, empregando verbas vindas do acordo com a Vale, vai emperrar também nas dificuldades que certamente surgirão com as desapropriações de áreas para atender ao traçado que o Estado impôs, sem dialogar com as cidades. O projeto do Estado, ao contrário da alternativa apresentada pelos municípios de Betim e Contagem e de acordo com outras cidades, vai requerer um investimento muitíssimo maior, o que refletirá na execução do projeto e no custo de sua operação posterior, majorando ainda a tarifa dos pedágios. As desapropriações já fizeram com que outras vias em Minas sofressem atrasos inesperados no momento da execução, cujas soluções deverão se arrastar por longos anos. É o caso da duplicação da BR-381, no trecho que passa por Sabará, de apenas 9,26 km, e que deverá estar concluído, com sorte, em 2029. Isso se não faltarem recursos. O governo Zema e seu secretário de Infraestrutura, Fernando Marcato, têm preferido discutir o projeto do Rodoanel em seguidas visitas a investidores na França e na Itália, e não com os interessados pela obra, no Brasil. Aí demora mais e as soluções podem não ser as melhores para a sociedade.

Funed está em férias?

Alguém saberia dizer qual destino teve o aporte de R\$ 28 milhões feito pelo Estado de Minas Gerais na Funed, para produção de vacinas contra a Covid-19? Ou será contra outra Covid? E a produção de outros medicamentos que estão em falta nas farmácias, postos de saúde e hospitais públicos de Minas Gerais? Seguirão faltando? Essa situação está boa para quem?

Desmante em Nova Lima

O prefeito João Marcelo, de Nova Lima, está desmontando o secretariado para tentar realinhar sua administração. Com exceção do secretário de Saúde, o médico Guilherme Riccio, que pediu demissão do cargo, quase uma dúzia de secretários, assessores, e chefias foram exonerados de seus postos, na última sexta-feira. Ontem noticiamos que o vice-prefeito

Diogo Ribeiro estaria também demissionário, mas, pelo menos ainda, isso não ocorreu. Embora haja sérios conflitos, especialmente no circuito da saúde do município, o vice, que é odontólogo, permanece, mas não fará, ao que se sabe, o substituto da pasta que vagou. Em quase todos os setores da municipalidade há questionamentos e sérias pendências.

DENILTON DIAS - 21.1.2014



Mudanças. Vários secretários foram exonerados da Prefeitura de Nova Lima

Desmante em Nova Lima II

Obras inacabadas, empreiteiras recebendo além do que conseguiram executar nos seus contratos, inversão de prioridades como, por exemplo, na compra de 10 mil tablets com um investimento de R\$ 17 milhões – essa última é a que mais inquieta quem tem poder para fiscalizar ações da municipalidade. Um outro setor que deve movimentar o Ministério Público de MG é a construção do trecho de

4km de duplicação da MG-30, orçada em R\$ 21 milhões e que, longe de ser terminada, já consumiu um investimento de R\$ 69 milhões. Desacertos ficam mais possíveis, como no caso de Nova Lima, onde uma única comissão de licitação funciona para julgar centenas de certames. E as sessões da Comissão Pública de Licitações são fechadas, ao contrário do que preconiza a Lei 12.527/11.

Samarco

Ninguém entende por que não se cobra a implementação das medidas compensatórias – responsabilidade da Samarco, Vale e BHP –, decorrentes da tragédia de Mariana, considerado o maior desastre ambiental das últimas décadas. Falta dinheiro à Fundação Renova? Não é possível que as pessoas atingidas sigam recebendo esmolas, as áreas afetadas não estejam recompostas, as indenizações sonhadas ou dependendo de seguidas procrastinações dos processos judiciais. Pessoas morreram, propriedades foram arrasadas, negócios faliram. É pouco?

Seguem as indefinições em Minas

Com o término do prazo das convenções marcado para o dia 5 de agosto, o cenário eleitoral em Minas Gerais permanece desmontado. Até 23 de julho, marca da sua convenção regional, o União Brasil não deve ver reunidas as condições de que o partido necessita para caminhar nessa eleição, devidamente compensado com o que pode (ou poderia) empenhar na disputa: boas chapas de candidatos a deputado federal e estadual, tempo de TV e muito dinheiro do Fundo Partidário. São bens preciosos. Segundo fontes, o partido, sentindo-se empurrado por Romeu Zema, que não lhes abre a porta para ser vice na sua chapa, não descartaria uma composição com o PSDB. Para confundir mais ainda a desordem, a simpatia manifestada por Bolsonaro pela candidatura de Cleitinho ao Senado, se confirmada, poderia resolver o problema de palanque para o presidente em Minas. Mas Cleitinho manda no PSC? E Marcelo Álvaro Antônio, onde fica? E Eduardo Costa, que nunca pretendeu, mas estava quieto e bem sentado? Será rifado? Mais uma vez, tais desarranjos lembram Hélio Garcia, que dizia: “em política o que mais nos motivam são os adversários”. Porque amigos, nesse quadro, nenhum.

Uberlândia. Em passagem por Minas, Bolsonaro defendeu pauta conservadora e pediu ajuda para ‘vencer guerra’

Presidente recebe apoio durante Marcha para Jesus

■ LEÍSE COSTA

UBERLÂNDIA. Manifestantes demonstraram apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL) na 28ª Marcha para Jesus em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, no último sábado. O evento foi realizado próximo ao Estádio Municipal Parque do Sabiá. “Uberlândia, Minas Gerais, rumo à Marcha para Jesus! Parabéns a todos. Obrigado pelo apoio e consideração. Não é por mim, é pelo Brasil, é por nós. É pela nossa liberdade”, disse o chefe do Executivo.

O discurso do presidente aconteceu no início da noite

de anteontem, para evangélicos e apoiadores presentes no evento religioso. Bolsonaro chegou ao Estádio Municipal do Parque do Sabiá após participar de uma motocia que teve início no aeroporto da cidade. Ele estava acompanhado dos deputados de seu partido Carla Zambelli, Hélio Lopes e Bruno Engler, o vereador Nikolas Ferreira e o pré-candidato ao Senado pelo PL, Marcelo Álvaro Antônio, além de autoridades e políticos locais.

No estádio, Bolsonaro participou de uma reunião fechada com o presidente do Conselho de Pastores de

Uberlândia (Conpas) e organizador da marcha, Ronaldo Azevedo, além de pastores e políticos. O encontro, no entanto, durou poucos minutos devido ao atraso de cerca de duas horas.

Antes de subir no trio elétrico para discursar, Bolsonaro cumprimentou apoiadores. Para um público cristão, o pré-candidato à reeleição reforçou o compromisso com as pautas conservadoras. Somos contra o aborto, a ideologia de gênero, a legalização das drogas e os jogos. Defendemos a família”, disse em meio a aplausos.

Em menção ao governo

da ex-presidente Dilma (PT) e à pré-candidatura de Lula (PT) à presidência, Bolsonaro pediu ajuda para vencer uma “guerra”. “Tivemos uma experiência recente e não queremos que isso se repita. Mas, não cabe só uma pessoa vencer essa guerra. Estou aqui porque acredito em vocês”, disse.

Ainda anteontem, ativistas da direita inauguraram o ‘Point Bolsonaro’ na cidade. Trata-se de um espaço de lazer, alimentação e comercialização de artigos como bandeiras, canecas e camisetas pró-Bolsonaro.



Bolsonaro e apoiadores participaram de motocia no último sábado

FRED MAGNO

BH-AIRPORT.COM.BR

QUER TER AINDA MAIS OPÇÕES PARA VOAR?

O AEROPORTO INTERNACIONAL
DE BELO HORIZONTE E A GOL
TÊM NOVAS ROTAS PARA VOCÊ.
É SÓ ESCOLHER: **RECIFE, MACEIÓ,
NATAL E PORTO ALEGRE.**
APROVEITE!

PORTO ALEGRE

MACEIÓ

NATAL

**Aeroporto
Internacional de
Belo Horizonte**
PRONTO PARA O MUNDO



ACESSE O
QR CODE E
GARANTA
JÁ A SUA
PASSAGEM!

Economia



Dólar

Valores em R\$

comercial

COMPRA

5,267

VENDA

5,268

paralelo

COMPRA

5,45

VENDA

5,55

08/07/2022

turismo

COMPRA

5,410

VENDA

5,50



Ouro

08/07/2022

291,60



Euro

5,363



Bovespa

0,44%

Pontos

100.288

TEL: (31) 2101-3926

Editor: Karlon Aredes

karlon.aredes@otempo.com.br

Atendimento ao assinante: 2101-3838

Férias. Impacto da inflação sobre as passagens aéreas foi de 89% em um ano, afetando alguns turistas

Preço de viagens sobe 30%, e custo de vida dificulta passeios

Demanda reprimida pode fazer o número de vendas de pacotes explodir

■ **GABRIEL RODRIGUES**

Julho chegou, e, com ele, as férias escolares e a alta temporada de viagens se aproximam. Nos últimos dois anos, os números elevados da pandemia nesse período impediram ou, no mínimo, dificultaram as viagens de férias em família. Agora, a demanda reprimida e as remarcações de viagens podem fazer o número de vendas de pacotes explodir até 100% ante 2021, segundo a Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav).

Por outro lado, a constante escalada de preços dos alimentos, do combustível e da mensalidade escolar eleva o custo de vida e obriga algumas famílias a escolher roteiros mais baratos ou mesmo a desistir completamente de viajar nas férias. Fora a inflação generalizada, só o preço médio das viagens aumentou cerca de 30%, em comparação com o período pré-pandêmico, estima a Associação Brasileira de

Agências de Viagens de Minas Gerais (Abav-MG). “Mesmo assim, a procura está aquecida, mas houve migração do transporte aéreo para o rodoviário”, pontua Alexandre Brandão, vice-presidente da Abav-MG.

EFEITO. O impacto da inflação sobre as passagens aéreas foi de 89% em um ano,

segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o recente reajuste do querosene de aviação, na última semana, elas podem ficar mais caras. É uma elevação de preços que levou a gerente financeira Mônica de Medeiros de Abreu, 45, a repensar seus planos para este ano.

Geralmente, Mônica via-

ja para a praia com o marido e a filha adolescente. Desta vez, teve que adaptar o roteiro para não extrapolar o orçamento da família. “Sempre procuramos viajar para a praia, como bons mineiros. Pensamos em ir à Paraíba, mas, quando vi os preços, quase caí da cadeira. Então vamos passar frio e ir para Campos do Jordão (SP), de

carro. Em vez dos sete dias que costumamos viajar, vão ser quatro noites”, detalha.

A despeito da explosão de preços, em julho deste ano, a movimentação de viagens e passageiros no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, deve superar o volume de 2019, antes da pandemia, de acordo com a BH Airport. Este te-

FRED MAGNO



Alternativa. Com a alta absurda das passagens aéreas, Mônica de Abreu adaptou o roteiro destas férias para caber no orçamento familiar

rá sete rotas extras diárias para destinos populares nas férias escolares, como Porto Seguro e Maceió. “A viagem hoje já faz parte do orçamento de muitas famílias. Existe planejamento, e isso ajuda a manter a liquidez do mercado”, pontua o vice-presidente de marketing e eventos da Abav nacional, Frederico Levy.

Burocracia

VIP. O vice-presidente da Abav-MG, Alexandre Brandão, observa que a viagem internacional ficou muito burocrática, com muitos formulários sanitários para preencher, exigência de teste de Covid antes de embarcar de volta, e isso desanimou muita gente. “Quem gasta R\$ 150 mil em viagem para a Europa paga R\$ 50 mil em hotel cinco estrelas no Brasil, onde sabe que terá tratamento VIP”, diz. Com a chegada da temporada de verão na Europa, países como Itália e Portugal começaram a retirar restrições de viagem e não exigem mais passaporte de vacinação dos turistas. **(GR)**

Covid-19

Não vacinados têm que rever roteiros

➕ Para a camada mais rica da população, cujo dia a dia foi menos ou nada atingido pela escalada da inflação no Brasil, o câmbio alto e o aumento de quase 89% do preço das passagens aéreas não foram empecilho para viajar para outros países. Já para uma pequena minoria, que decidiu não se vacinar contra a Covid-19, entretanto, a entrada em alguns locais foi barrada até recentemente. Assim, as pessoas não vacinadas precisaram encontrar

alternativas de turismo, relatam os agentes de viagem.

“Atendi uma socialite que teve que viajar para um resort no Brasil. Ela queria entrar na Itália, mas não conseguiu, já que as autoridades locais exigiam ciclo completo da vacina, e ela tomou apenas uma dose. As pessoas que não tomaram nenhuma dose, e não vão tomar por questão política, tiveram que procurar outros roteiros”, diz Taciana Vieira, 38, proprietária de agência de viagens em Belo Horizonte. **(GR)**

Atividades gratuitas

Em BH, opção por áreas verdes

➕ Em meio à alta das passagens aéreas, da gasolina e do custo de vida em geral, para pais e responsáveis que não terão dinheiro para sair de Belo Horizonte, ou continuarão trabalhando durante as férias escolares, a capital oferece um leque de atividades gratuitas durante este mês. Criadora do projeto Na Pracinha, que promove encontros de famílias em espaços públicos de BH e reúne dicas de passeios, Flávia Pellegrini defende que mesmo quem viveu a vida toda na cidade ainda tem muito a “turistar”

por aqui. “Reforço a mensagem da cidade como nosso quintal. Temos muitas áreas verdes e praças, que têm seus problemas, mas com muita riqueza natural e espaço para brincar”, pontua.

Belo Horizonte tem 76 parques públicos, distribuídos por todas as regiões da cidade. Flávia recomenda todos eles, mas destaca algumas opções para famílias com crianças. “O parque Serra do Curral é ótimo para fazer a trilha até o mirante e é importante destacá-lo devido à ameaça da mineração na serra. O parque das Man-

gabeiras também é um clássico”, pontua.

Outro destaque recomendado por Flávia é o Parque Municipal Jacques Cousteau, no bairro Betânia, na região Oeste, que um dia foi um aterro sanitário, mas hoje tem 80% de área coberta por vegetação e é o maior produtor de mudas de plantas ornamentais da cidade. Mais uma opção, na região Norte, é o Parque Municipal Fazenda Lagoa do Nado, no bairro Itapoã. O espaço encanta crianças com lago repleto de tartarugas.

“Outro parque legal, no

bairro Cruzeiro, é o Amílcar Martins, que tem um mirante muito bacana para as crianças observarem. Mais um, o Tom Jobim, fica no Luxemburgo, e não tem quem não fique surpreso com ele, parece uma maninha, e tem playground para as crianças”, conclui Flávia. A Prefeitura de Belo Horizonte também promove o evento BH em Férias, com cama elástica, brinquedos infláveis, piscina de bolinhas, oficina de circo, totó e outras brincadeiras nos parques, das 9h às 16h. **(GR)**

Novo hábito. Conforme a Abav-MG, a tendência atual é a busca por viagens mais curtas e pelo ecoturismo

Turismo pelo interior mineiro

Roteiros localizados em Minas começam a ganhar preferência dos moradores de BH

GABRIEL RODRIGUES
Destinos mineiros, que podem ser visitados de carro ou ônibus, ganham protagonismo, em meio à alta das passagens aéreas, destaca o vice-presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav-MG), Alexandre Brandão. Em 2021, Minas Gerais foi o segundo Estado mais procurado para o turismo interno, atrás de São Paulo, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A gasolina está mais ca-

ra do que antes da crise sanitária, mesmo assim é possível fazer passeios de curta distância para algumas cidades turísticas mineiras (*leia o infográfico*). Assim, as viagens no próprio Estado podem ser alternativa mais econômica. Segundo Brandão, há tendência de busca por viagens mais curtas e pelo ecoturismo. “Houve migração para o turismo rodoviário. Quem ia para Porto Seguro, no Sul da Bahia, de avião, hoje prefere viajar de carro”, pontua ele. Por outro lado, o fretamento de viagens de ônibus continua a sofrer o baque dos reajustes do preço do diesel, que subiu 29,5% só neste ano, Conforme a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

A Associação das Empresas de Fretamento e Turismo do Estado de Minas Gerais (Amifret) afirmou que perdeu cerca de cem associados após o período pandêmico. **SEM SAÍDA.** Um hábito que pode ser considerado supérfluo, para algumas pessoas, é essencial. Aposentada por invalidez devido a um câncer, a gerente comercial e cabeleireira Kênia Silva, 47, viajava mais de uma vez por ano com a neta. Em 2021, conseguiu viajar em julho mas, neste ano, já não tem reservas financeiras. “Me faz muita falta pelo lado emocional, porque eu sou paciente oncológica e vivo fazendo exames dentro de hospital”, lamenta.



Houve migração para o turismo rodoviário, diz Alexandre Brandão

Viagem de carro agora é alternativa

Viajar de carro pelas estradas mineiras pode ser uma alternativa mais barata de passeio. Considerando o rendimento de 15 km por litro de um carro popular, um tanque cheio permite rodar 675 km, ou cerca de 337 km por trecho da viagem. Com a gasolina em BH abaixo dos R\$ 6, percorrer toda essa distância equivale a um gasto de pouco menos de R\$ 300. Em comparação, a passagem de ida e volta para Porto Seguro (BA) não sai por menos de R\$ 1.000. (GR)

PASSEIOS ECONÔMICOS

Confira alguns destinos em que é possível ir e voltar, saindo de Belo Horizonte, consumindo até um tanque de gasolina

OURO PRETO
101 km

Até o dia 17 de julho, Ouro Preto recebe o Festival de Inverno, com uma série de exposições de artes e shows gratuitos. Além da programação especial, quem turista pela cidade pode conferir 30 igrejas e admirar a arte barroca em pontos como a Basílica de Nossa Senhora do Pilar.

TIRADENTES
193 km

A cidade também tem uma programação intensa durante julho e o início de agosto, com o Inverno Tiradentes Cultural, com seresta, shows e oficinas espalhadas pela cidade, que mantém o charme com construções do século XVIII e uma população de apenas 10 mil habitantes.

SÃO JOÃO DEL-REI + TIRADENTES
259 km

Fazer o caminho entre as duas cidades é uma alternativa, que pode ser esticada até Tiradentes, a menos de 16 km de São João del-Rei. O caminho também pode ser percorrido na maria-fumaça que liga as duas cidades (passagem de ida e volta custa R\$ 80).

LAVRAS NOVAS
113 km

Lavras Novas é um distrito de Ouro Preto e é um destino famoso pelo ecoturismo, com opções de trilha, rapel e belas cachoeiras.

MACACOS
24,8 km

Com fartas opções de restaurantes, o distrito de Nova Lima é procurado, aos finais de semana, por fãs de adrenalina, que podem aproveitar os passeios de quadriciclo pelas trilhas da região.

CONGONHAS
80,3 km

O ponto mais famoso da cidade é o Santuário Bom Jesus dos Matosinhos, que reúne as famosas esculturas dos profetas. Em 2015, o município também ganhou o Museu de Congonhas, espaço que reúne obras de Aleijadinho. A entrada custa R\$ 10.

SERRA DO CIPÓ
98 km

O Parque Nacional da Serra do Cipó é famoso pelas cachoeiras, e a entrada é gratuita. Também é possível se hospedar em pousadas que dão acesso a outras cachoeiras no distrito de Santana do Riacho.

INSTITUTO INHOTIM
55 km

Maior museu a céu aberto do mundo, é um passeio pela arte contemporânea, com galerias dedicadas a artistas como Adriana Varejão e Tunga, além de uma natureza exuberante. A entrada inteira é R\$ 50 e gratuita na última sexta-feira de cada mês, exceto feriados, mediante retirada pelo Sympla.

CORDISBURGO
117 km

Cidade natal do escritor Guimarães Rosa, tem museu dedicado ao mineiro (entrada gratuita), Zoológico de Pedras Peter Wilhelm Lund, que reúne esculturas em tamanho natural de animais, e a gruta do Maquiné, com longas estalactites que formam esculturas naturais (R\$ 25 por pessoa).

SANTUÁRIO DO CARAÇA
121 km

Além do núcleo histórico com igreja e ruínas do antigo seminário, oferece um leque de trilhas e grutas em meio à natureza, preservada em uma reserva natural (R\$ 20 nos dias de semana e R\$ 30 nos finais de semana e feriados). É preciso fazer reserva pelo e-mail centraldereservas@santuariodocaraca.com.br.

MINAS S/A

Helenice Laguardia

helenice@otempo.com.br

Polo Fiat Betim

Antonio Filosa, presidente da Stellantis América do Sul, falou sobre Betim, sede da Stellantis na América do Sul, onde a companhia tem o Polo Fiat Betim, em Minas Gerais. “É o segundo maior polo automotivo da América do Sul isso porque São Paulo é considerado um polo único com muitas montadoras”, disse. Em Betim são mais de 120 fornecedores de material diretos em até 130 quilômetros. O Polo Fiat Betim tem o maior polo de motores da América do Sul com 1,3 milhão de unidades produzidas por ano. São mais de 2.000 engenheiros, técnicos e designers automotivos. O Polo Fiat Betim já produziu mais de 16 milhões de veículos, mais de 3,6 milhões de veículos exportados desde 1976, com centro de engenharia com 40 laboratórios.

Motores turbo

Antonio Filosa admitiu que agora é desafiador o preço da gasolina – que não depende do governo, porque é uma commodity transacionada em dólar mundialmente. “Assim como o preço do etanol é desafiador. Por isso, estamos investindo em tecnologias mais eficientes de motores. Por exemplo, trocamos o motor 1.8 com os turbos que têm performance e consumo muito melhores. Dessa forma a gente alinha a conta esperando que reverta o ciclo do petróleo, como parece que está acontecendo, o que também vai fazer reverter o ciclo de alta do etanol”, avaliou o executivo.

LEO LARA/STUDIO CERRI

Retomada da Fiat

Ao comemorar os resultados da Stellantis no primeiro semestre, Antonio Filosa falou ainda sobre os muitos investimentos e os trabalhos que conseguiram reverter uma queda de marketshare da marca Fiat que começou em 2014, no Brasil, e foi caindo até chegar aos 13% do mercado em 2018. “E de lá pra cá fomos só crescendo. Então, nesse primeiro semestre do ano, estamos a 22% do nosso recorde histórico até maior de 2014 (21%). Betim e as pessoas de Betim são as grandes protagonistas desta ‘turnaround’ que quer dizer retomar o lustro que a marca Fiat tinha perdido e que agora recupera com toda a força”, comemorou Filosa.



Antonio Filosa, presidente da Stellantis América do Sul, disse que o crescimento comercial é por ter lançado mais de um produto por mês neste primeiro semestre

Etanol

Quanto ao futuro do etanol e como a conta fecha num carro movido a etanol e num carro elétrico, Antonio Filosa contou que o governo federal já está com programas robustos como o programa de fomento RenovaBio para estimular a produção com investimento em tecnologias de etanol. “E o governo está negociando também com a Anfavea a segunda onda da Rota 2030 neste ano, que é o marco regulatório das emissões de CO2 para o setor automotivo. A Rota 2030 com o conceito do plantio até a utilização premia o etanol também”, informou Filosa.

Carro elétrico

Para Antonio Filosa é preciso ficar atento à amortização do preço que para o carro elétrico é muito alto. Em conversa com um importante empreendedor mineiro no setor de alugueis de carros, Filosa contou que ele tem carros elétricos para clientes finais. “Então um carro elétrico que tem um valor de R\$ 300 mil, para quem aluga o carro para Uber, a conta é simples: a parcela é tão alta que até para um motorista do Uber que tem um uso extensivo do carro, que gasta muita gasolina, não compensa de jeito nenhum (o carro elétrico). Por isso o etanol é bom: é limpo, é competitivo e agora está em alta o preço, mas como todo ciclo ele vai reverter e será ainda melhor”, acredita o presidente.



PIF PAF/DIVULGAÇÃO

Diretor de Marketing da Pif Paf Alimentos, Marcelo Assaf, e a equipe Pif Paf durante a Apas Show, em São Paulo

Pif Paf Alimentos

A nova logomarca da Pif Paf Alimentos foi apresentada ao mercado durante a APAS Show 2022 em São Paulo. De acordo com o diretor de Marketing da Pif Paf Alimentos, Marcelo Assaf, a receita de sucesso da empresa une muitos ingredientes especiais em todas as relações que são construídas. “Escolhemos o sorriso ‘de orelha a orelha’ – representado pelo ícone presente na nova logomarca – para celebrar o momento de evolução iniciado nos últimos anos e marcado pela resignificação do nosso jeito de ser, com o novo propósito ‘Juntos, criamos uma vida mais saborosa’ e novos valores que embalam um robusto plano de crescimento e expansão geográfica da companhia. O novo conceito corporativo da Pif Paf Alimentos traduz também uma estratégia de fortalecimento da nossa ‘casa de marcas’, que abriga diversas linhas de produtos, em um portfólio pelo qual são vendidos mais de 1.000 itens”, explica Assaf.

Investimento

Na reconstrução da “casa de marcas” da Pif Paf Alimentos – que é composta pelas marcas Pif Paf, Fricasa, Uniaves, Club V, Flip, Pescanobre, Rio Branco, entre outras – a empresa investiu, nos dois últimos anos, cerca de R\$ 10 milhões. “Estamos sempre atentos às mudanças de mercado e muito otimistas com esta nova fase”, reforça Marcelo Assaf. Novos produtos também foram apresentados, como o novo Pão de Queijo, o Salame Tipo Italiano e o Presunto Cru, todos da linha Pif Paf Artesano, que foi lançada em 2021 com duas versões de pizzas, cuja proposta é oferecer produtos acessíveis com característica artesanal. Itens da linha Pif Paf Cozinha Fácil também foram lançados, além do Pênis Suíno e o Filé de Peito de Frango, ambos em cubos e tiras.

Frigoríficos

Com sede corporativa em Belo Horizonte (MG), a Pif Paf Alimentos é a maior indústria frigorífica mineira, com cerca de 10.000 colaboradores. Atua nas cadeias de produção verticalizada de aves e suínos, sendo uma das maiores empresas nacionais do segmento alimentício. Aos 53 anos, está distribuída em oito estados – Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Paraná e Santa Catarina –, abrangendo sete plantas industriais, sete fábricas de ração, cinco matadouros e três incubatórios, além de 18 centros de distribuição e pontos de transbordo. Seu mix contempla mais de 1.000 itens, como carnes, pescados, embutidos, massas, pratos prontos, pães de queijo, e muito mais.

FELÍCIO ROCHO/DIVULGAÇÃO



Pedro de Oliveira Neves, diretor-presidente da Fundação Nicola Felice Rosso

Hospital Felício Rocho

O Hospital Felício Rocho, em Belo Horizonte, fez 70 anos. São mais de 350 leitos, distribuídos entre apartamentos e enfermarias, operando em dez unidades físicas para atender mais de 40 especialidades clínicas, cirúrgicas, exames e de pesquisa. São mais de 1,2 mil médicos e ainda outros 2,8 mil colaboradores, dispostos em tempo integral. O Hospital opera com mais de 90 convênios, dispõe de 124 consultórios médicos, 60 leitos de CTI e também 23 salas cirúrgicas. “Muitos são os feitos que temos para comemorar ao longo destes 70 anos, mas o que mais nos enche de alegria é que nossa missão, nossa visão e nossos valores não apagaram com o tempo. Nascemos para cuidar das pessoas e agregar qualidade a vida. Nos esforçamos para ser referência em cuidado à saúde em âmbito nacional, com excelência e sustentabilidade”, disse Pedro de Oliveira Neves, diretor-presidente da Fundação Nicola Felice Rosso.

ITAMINAS/DIVULGAÇÃO



Jonathan Izidro, Clacione Cláes de Oliveira e William Leonardi

Itaminas

A mineradora Itaminas recebeu o 24º Prêmio de Excelência da Indústria Mineral Metalúrgica, da Revista Minérios & Minerais. A empresa venceu com o projeto “Empilhável, seguro e sustentável: abordagem inteligente para rejeitos”. O trabalho apresenta o sistema de filtragem da ANDRITZ que traz ganhos consideráveis à produtividade. “A partir do momento em que priorizamos a sustentabilidade em nossa operação, encontramos na ANDRITZ uma parceria de excelência comprovada pela qualidade de seus equipamentos e pela postura adotada pela empresa de andarmos lado a lado. A ANDRITZ é uma parceria estratégica para o setor de mineração, uma vez que viabiliza o método mais seguro de filtragem de rejeitos”, comentou a diretora superintendente da Itaminas, Clacione de Oliveira.

Covid tem tendência de alta

O Brasil registrou 45 mortes por Covid e 19.228 casos da doença ontem. Com isso, o país chegou a 673.659 vidas perdidas e a 32.893.264 infectados desde o início da pandemia. A média móvel de mortes é de 235 por dia, um aumento de 21% em relação a duas semanas atrás.

Cai a profilaxia contra HIV

De 2018 para cá, 39% dos usuários da Profilaxia pré-exposição (Prep) no Brasil interromperam essa forma de evitar infecções por HIV. Estudos indicam redução de 95% de incidência do HIV nos usuários. A queda da profilaxia, principalmente entre jovens, preocupa especialistas.

Brasil

Emergência. Queda da umidade do ar deve ficar abaixo dos 10% até agosto, com vários riscos para a saúde

Meteorologia alerta para tempo seco

FLÁVIO TAVARES 21.6.2022

Congestão nasal aparece nas doenças respiratórias e traz consequências

BRASÍLIA. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu ontem um alerta de umidade relativa do ar variando entre 30% e 20% em grande parte da região Centro-Oeste do país. O nível ideal para o ser humano fica entre 40% e 70%, segundo a Organização Mundial de Saúde.

Mato Grosso, Goiás, Tocantins, Distrito Federal e áreas de Mato Grosso do Sul, oeste da Bahia e de Minas Gerais, sul do Pará e leste de Rondônia são regiões onde predomina uma massa continental de ar seco, que bloqueia a chegada dos sistemas de chuva vindos

do Norte, Sul ou litoral.

“O inverno começou há menos de um mês e vai até setembro, com essa massa de ar seco dominando a maior parte do tempo. A gente vai ver cada vez mais o agravamento da umidade, que, em agosto, deve começar a registrar índices abaixo de 10%, o que já é considerado uma situação de emergência”, disse Cleber Souza, meteorologista do Inmet.

E o inverno vem acompanhado por uma série de doenças que têm como sintoma a congestão nasal, tais como gripes, resfriados, infecções, rinite, sinusite, rinosinusite, entre outras. Dados da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial revelam que a queda na temperatura eleva em 40% os quadros das doenças respiratórias.



Tarde de inverno. Orientação é beber bastante líquido e evitar exposição ao sol nas horas mais quentes

Instalados os sintomas, fica aquela sensação de desconforto causado pela falta de ar nas narinas, agravada à noite. Como resultado, o so-

no piora, a boca fica seca e a coriza dá as caras. Especialistas afirmam que dormir de boca aberta por congestão nasal, nas crianças, afeta o

crescimento, diminui a aprendizagem, altera a alimentação, causa sonolência e irritabilidade. Já nos adultos, o ronco é uma das princi-

pais consequências. “É preciso procurar um médico”, alerta o otorrinolaringologista Pablo Marambaia.

Para tratar congestão nasal, Marambaia, recomenda a lavagem nasal com soro fisiológico. Seringas, sprays, limpadores e lotas são alguns dos instrumentos que podem ser utilizados. Eles são indicados tanto por Marambaia quanto pelo presidente da ABORL-CCF, Renato Roithmann. O ideal é aplicar 5ml de soro em cada narina das crianças e até 20ml nos adultos.

Já o uso de gotas descongestionantes por mais de cinco dias não é recomendado, sob risco do paciente desenvolver rinite provocada pelo próprio medicamento, que também pode causar dependência química. (Agência Brasil e Folhapress)

Prisão preventiva

Suspeitos de matar Bruno e Dom vão continuar presos

BRASÍLIA. Os três principais suspeitos do assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Philips tiveram a prisão preventiva – sem prazo para acabar – decretada no último sábado. Na quarta-feira, a Polícia Federal tinha pedido a conversão de prisão temporária dos suspeitos para mantê-los encarcerados.

Amarildo da Costa Oliveira, o “Pelado”; Oseney da Costa de Oliveira, o “Dos Santos”; e Jeferson da Silva Lima, o “Pelado da Dinha”, deverão ser transferidos para Manaus, onde ficarão à disposição da PF e da Justiça Federal no Amazonas. Os

três são investigados pela morte a tiros de Bruno e Dom na região do Vale do Jari, no começo de junho.

Inicialmente julgado pela juíza Jacinta Silva dos Santos, da comarca de Atalaia do Norte, no Amazonas, o caso foi transferido para a Justi-

ça Federal no Amazonas. A mudança se deu porque a magistrada decidiu que a motivação está relacionada a crime contra os direitos indígenas, o que exige competência federal para o julgar o caso.

Além dos três suspeitos encarcerados, a PF deteve em flagrante, na quinta-feira, Rubens Villar Coelho. Conhecido como “Colômbia”, ele foi preso por uso de documento falso na delegacia da PF em Tabatinga (AM). Ele negou envolvimento no crime. O suspeito é investigado por ter ligações com Amarildo e por supostamente financiar a pesca ilegal em terras indígenas. (Agência Brasil)

Pesca ilegal

Pirarucu. O assassinato de Bruno e Dom envolveu um grupo de pescadores ilegais, que atuam principalmente com pesca do pirarucu, segundo as investigações.

A VALE S/A, CNPJ 33.592.510/0044-94, torna público que requereu à Superintendência Regional de Meio Ambiente Central Metropolitana-SUPRAM CM, por meio da solicitação via SLA, 2022.07.01.003.0000857 a Licença de Operação Corretiva - LOC, na modalidade de licenciamento LAC1 (conforme Deliberação Normativa COPAM Nº 246, de 26 de Maio de 2022), condicionada à apresentação dos estudos ambientais EIA/RIMA, para atividade “H-01-01-1 Atividades e empreendimentos não listados ou não enquadrados em outros códigos, com supressão de vegetação primária ou secundária nativa pertencente ao bioma Mata Atlântica, em estágios médio e/ou avançado de regeneração, sujeita a EIA/RIMA nos termos da Lei Federal nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006, exceto árvores isoladas”, das obras emergenciais com Supressão de vegetação para reconformação topográfica de talude próximo à barragem Maravilhas III, Itabirito, Minas Gerais.

Licença Ambiental Simplificada

A Mec Mang Manutenção e Comércio Eireli, CNPJ: 21.593.846/0002-33, por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMMAD, torna público que foi solicitado através do Processo Administrativo nº 5452207286, a Licença Ambiental Simplificada, para a atividade de lubrificação, lava jato, troca de óleo e oficina mecânica, localizada à Rua Tomé de Souza, nº 28, Bairro Amarante, Betim, Minas Gerais, CEP: 32676-042.

LICENÇA AMBIENTAL

UBIRAJARA TELES BAETA ZEBRAL, CPF: 140.741.336-87, por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMMAD, torna público que foi solicitada através do Processo Administrativo nº 38.055/2022 a Licença Ambiental Simplificada para a atividade de TERRAPLANAGEM (acima de 600m²), à Rua Transbrasil, nº 285 – Jardim Piemont, Betim/MG.

A Vale S.A. inscrita no CNPJ nº 33.592.510/0262-00 torna público que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a Licença de Instalação nº 1435/2022, com validade de 04 anos (27/06/2026), para as obras do Projeto de Duplicação do Trecho Ferroviário entre Pedreira Rio das Velhas a Capitão Eduardo - Estrada de Ferro Vitória Minas, nos municípios de Sabará, Belo Horizonte e Santa Luzia, estado de Minas Gerais.

HOSPITAL METROPOLITANO ODILON BEHRENS

ABERTURA DE LICITAÇÕES PREGÃO ELETRÔNICO 120/2022
PROCESSO: 02-03/2022 - OBJETO: Fornecimento de óleo BPF (BTE A1). Início da recepção de propostas a partir de 14/07/2022. Abertura das propostas: às 08:00hs do dia 26/07/2022. Abertura da sessão de lances: às 08:15hs do dia 26/07/2022. O edital está disponível gratuitamente nos sites: www.pbh.gov.br e www.compras.gov.br. Mais informações: Av. José Bonifácio s/n, Bairro São Cristóvão, fone: (31) 3277-6178. Belo Horizonte, 07 de julho de 2022. Edmundo S. C. Franco Pregoeiro HOB

COMUNICADO

A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotores, pode ser indício de golpe contra o consumidor. Antes de fechar negócio, consulte o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31) 3335-8552 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31) 3330-1757 e 3330-1798. Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.

27.AGO 2022 MINEIRAO BELO HORIZONTE

ESPECIAL ELZA SOARES COM JULIA TIZUMBA + TERESA CRISTINA LUEDJI LUNA + PAULA LIMA + NATH RODRIGUES PABLO VITTAR CONVIDA URIAS + GLORIA GROOVE + ZECA PAGODINHO EMICIDA CONVIDA BK + CYNTHIA LUZ + ORCHI BAIANA SYSTEM CONVIDA BLACK ALIEN + MARGARETH MENEZES KAROL CONKA + GILSON + MARINA SENA + FENDA NATH RODRIGUES + SARAU TRANQUILLO + SABADO ROSA BATEKOO + ORIGINAL SUNDAYS + LÁ DA FAVELINHA + IOIO

ORGANIZADO POR: BELLO HORIZONTE FESTIVAL

REALIZAÇÃO: HBC RCO

VENDEDOR: Symplic

INFORMAÇÕES: FESTIVAL.BELOHORIZONTE.COM

CEMIG GERAÇÃO LESTE S.A.
CNPJ 24.286.169/0001-18 – NIRE 31300114091
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Data, horário e local: 24 de junho de 2022, às 15h45min, por meio de videoconferência. Convocação e participações: Presentes a acionista que representa a totalidade do Capital Social e o Diretor Thadeu Carneiro da Silva. Dispensadas a publicação da convocação e as presenças do auditor independente e de membro do Conselho Fiscal, nos termos da Lei 6.404/1976. Mesa e instalação: O Diretor Dimas Costa presidiu a reunião, convidando a mim, Denis Teixeira Ferreira Dias, para secretariá-lo. Instalada a reunião, a acionista aprovou a lavratura da presente ata na forma de sumário. Ordem do dia: Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras relativos ao exercício de 2021; destinação do Lucro Líquido; eleição membros da Diretoria Executiva; eleição membros do Conselho Fiscal; e, remuneração individual dos membros do Conselho Fiscal. Deliberações: A acionista deliberou: 1- Considerar sanada a ausência da publicação dos anúncios de disponibilização, aos acionistas, do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, em conformidade com a Lei 6.404/1976, haja vista que estes documentos foram publicados antes da realização desta Assembleia, conforme item “2”, abaixo. Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras relativos ao exercício de 2021 – aprovar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhados dos respectivos documentos complementares, referentes ao exercício de 2021, esclarecendo que estes documentos foram publicados na Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, em 04.05.2022, (hash de publicação nº 46234C56472DCFF8385F3E2DDA319E761B87E5FEB) em conformidade com a Portaria ME nº 12071 de 07/10/2021, e, em casos aplicáveis, no jornal “O Tempo”. 3- Destinação do Lucro Líquido – aprovar a proposta de destinação do Lucro Líquido do exercício de 2021, no montante de R\$40.696 mil, a ser destinado da seguinte forma: R\$2.035 mil para constituição de reserva legal, conforme legislação vigente; R\$19.330 mil para constituição de reserva especial, a serem pagos como dividendos assim que a situação financeira da Companhia o permitir; R\$19.331 mil a título de dividendos mínimos obrigatórios. 4- Eleição membros da Diretoria Executiva – eleger os membros da Diretoria Executiva, para cumprirem novo mandato de 2 (dois) anos, ou seja, até a Assembleia Geral Ordinária de 2024: Diretor-Presidente: Thadeu Carneiro da Silva, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, Carteira de Identidade MG 10442183 SSP/MG e CPF 053415416-69; e Diretores sem designação específica: Demétrio Alexandre Ferreira, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, Carteira de Identidade MG 3451463 PC/MG e CPF 523436506-91 e Leonardo George de Magalhães, brasileiro, casado, contador, CPF 617665426-20, Carteira de Identidade M-4303799-SSP/MG. Todos os eleitos são domiciliados em Belo Horizonte-MG, na Av. Barbacena, 1200, Santo Agostinho, CEP 30190-924. Os Diretores eleitos declaram, antecipadamente, que não incorrem em nenhuma proibição no exercício de atividade mercantil, que preenchem os requisitos legais e não se enquadram em nenhuma das vedações descritas na Lei 6.404/1976, Lei 13.303/2016 e demais normas e regulamentações aplicáveis. Assumiram, ainda, o compromisso solene de conhecer, observar e acatar os princípios, valores éticos e normas estabelecidos no Código de Conduta Profissional e Declaração de Princípios Éticos da Cemig e no Código de Conduta Ética do Servidor Público e da Alta Administração do Estado de Minas Gerais. 5- Eleição membros do Conselho Fiscal – eleger os membros do Conselho Fiscal, para cumprirem mandato de 2 (dois) anos, ou seja, até a Assembleia Geral Ordinária de 2024: membros efetivos: Eduardo José de Souza, brasileiro, casado, administrador, Carteira de Identidade 01-005083-D/CRA-MG e CPF 125383616-72, domiciliado em Belo Horizonte-MG, na Rua dos Médicos, 793, Alípio de Melo, CEP 30840-020; Paulo César Teodoro Bechtluft, brasileiro, viúvo, aposentado, Carteira de Identidade MG153136/SSP-MG e CPF 098795106-82, domiciliado em Belo Horizonte-MG, na Rua Professor Mercado Moreira, 55, Itapoá, CEP 31710-340; e, Ronald Gastão Andrade Reis, brasileiro, divorciado, administrador, Carteira de Identidade MG104.612/SSP-MG e CPF 007237036-04, domiciliado em Belo Horizonte-MG, na Rua José Hemetério Andrade, 72/801, Buritis, CEP 30493-180; e, seus respectivos suplentes: Frederico Amaral e Silva, brasileiro, casado, administrador público, Carteira de Identidade MG 8.800.789-PCE/MG e CPF 066.773.866-51, domiciliado em Belo Horizonte-MG, na Rod. Papa João Paulo II, 4001, Serra Verde, CEP 31630-900; Guilherme Augusto Duarte de Faria, brasileiro, casado, administrador público, Carteira de Identidade MG7644881-PCE/MG e CPF 080172116-43, domiciliado em Belo Horizonte-MG, na Rod. Papa João Paulo II, 4001, Serra Verde, CEP 31630-900; e, Paulo Roberto de Brito Mosqueira, brasileiro, casado, engenheiro, Carteira de Identidade 21976-D/CREA-MG e CPF 162830826-53, domiciliado em Belo Horizonte-MG, na Rua Aimorés, 2255/402, Lourdes, CEP 30140-072.; e. Os Conselheiros Frederico Amaral e Silva e Guilherme Augusto Duarte de Faria são servidores públicos com vínculo permanente com a Administração Pública, conforme requisito do parágrafo segundo do artigo 19 do Estatuto Social e do parágrafo segundo do artigo 26 da Lei 13.303/2016. Os Conselheiros eleitos declaram, antecipadamente, que não incorrem em nenhuma proibição no exercício de atividade mercantil, que preenchem os requisitos legais e não se enquadram em nenhuma das vedações descritas na Lei 6.404/1976, Lei 13.303/2016 e demais normas e regulamentações aplicáveis. Assumiram, ainda, o compromisso solene de conhecer, observar e acatar os princípios, valores éticos e normas estabelecidos no Código de Conduta Profissional e Declaração de Princípios Éticos da Cemig e no Código de Conduta Ética do Servidor Público e da Alta Administração do Estado de Minas Gerais. 6- Remuneração individual dos membros do Conselho Fiscal – fixar a remuneração individual mensal dos membros efetivos do Conselho Fiscal no valor de R\$1.212,00 (um mil, duzentos e doze reais), na forma do §3º do artigo 162 da Lei 6.404/1976. Os membros suplentes somente farão jus à remuneração no caso de ausência definitiva do seu respectivo membro efetivo. O Presidente informou que: a) não será instalado o Comitê de Auditoria Estatutário, tendo em vista que a Companhia registrou, no exercício social anterior, receita operacional bruta inferior a R\$90.000.000,00 (noventa milhões de reais), conforme §3º do art. 8º do Decreto 47.105/2016 e art. 20 do Estatuto Social; b) conforme o parágrafo segundo do artigo 12 do Estatuto Social, os cargos e funções relativos à Diretoria Executiva serão exercidos sem nenhuma remuneração; e, c) as publicações da Companhia, previstas na Lei 6.404/1976, deverão ser efetuadas na Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, em conformidade com a Portaria ME nº 12071 de 07/10/2021, e, em casos aplicáveis, no jornal “O Tempo”, sem prejuízo de eventual publicação em outros jornais. Encerramento: Franqueada a palavra e como ninguém se manifestou, lavrou-se a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada pelos presentes. aa.) Denis Teixeira Ferreira Dias, pela Cemig Geração e Transmissão S.A.- Cemig GT. Thadeu Carneiro da Silva, pela Diretoria Executiva. Confere com o original. Certifico o registro sob o nº 9452545 em 06/07/2022, protocolo 223333140 - 05/07/2022. Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.

COMUNICADO

A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotores, pode ser indicio de golpe contra o consumidor. Antes de fechar negócio, consulte o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31) 3335-8552 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31) 3330-1757 e 3330-1798. Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.

Vale S.A., por determinação da Superintendência Regional de Meio Ambiente Jequitinhonha, torna público que solicitou, por meio do nº de solicitação SLA 2022.01.01.003.0001708, Licença Prévia, para atividade de Lavra a céu aberto - Minério de ferro; Unidade de Tratamento de Mineraias - UTM, com tratamento a úmido; Estação de Tratamento de Esgoto; Mineroduto ou rejeitoduto externo aos limites de empreendimentos minerários; Pilhas de rejeitos/estéril - Minério de ferro; Implantação ou duplicação de rodovias ou contornos rodoviários; Estação de tratamento de água para abastecimento; Terminal de minério; Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação; Fabricação de explosivos, detonantes, munição para caça e desporto e fósforo de segurança e/ou fabricação de pólvora e artigos pirotécnicos; Central de recebimento, armazenamento, triagem e/ou transbordo de sucata metálica, papel, papelão, plásticos ou vidros para reciclagem, contaminados com óleos, graxas ou produtos químicos, exceto agrotóxicos e Usinas de produção de concreto comum, localizado nos municípios de Conceição do Mato Dentro, Dom Joaquim, Morro do Pilar, Carmésia, Santo Antônio do Rio Abaixo, São Sebastião do Rio Preto, Itambé do Mato Dentro, Passabém, Santa Maria de Itabira, Nova Era e Antônio Dias (MG). O requerente informa que foram apresentados os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), e que o RIMA encontra-se à disposição dos interessados no vale.com/projetosmg. O requerente comunica que os interessados na realização da Audiência Pública deverão formalizar a sua solicitação, conforme o previsto na Deliberação Normativa COPAM nº 225, de 24 de agosto de 2018, no site <http://sisistemas.meioambiente.mg.gov.br/licenciamento/site/consulta-audiencia>, dentro do prazo de 45 (quarenta e cinco) dias a contar da data desta publicação.

CEMIG GERAÇÃO ITUTINGA S.A.
CNPJ 24.285.911/0001-70 – NIRE 31300114074
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Data, horário e local: 24 de junho de 2022, às 15h30min, por meio de videoconferência. Convocação e participações: Presentes a acionista que representa a totalidade do Capital Social e o Diretor Thadeu Carneiro da Silva. Dispensadas a publicação da convocação e as presenças do auditor independente e de membro do Conselho Fiscal, nos termos da Lei 6.404/1976. Mesa e instalação: O Diretor Thadeu Carneiro da Silva presidiu a reunião, convidando a mim, Denis Teixeira Ferreira Dias, para secretariá-lo. Instalada a reunião, a acionista aprovou a lavratura da presente ata na forma de sumário. Ordem do dia: Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras relativos ao exercício de 2021; destinação do Lucro Líquido; eleição membros da Diretoria Executiva; eleição membros do Conselho Fiscal; e, remuneração individual dos membros do Conselho Fiscal. Deliberações: A acionista deliberou: 1- Considerar sanada a ausência da publicação dos anúncios de disponibilização, aos acionistas, do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, em conformidade com a Lei 6.404/1976, haja vista que estes documentos foram publicados antes da realização desta Assembleia, conforme item “2”, abaixo. 2- Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras relativos ao exercício de 2021 – aprovar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhados dos respectivos documentos complementares, referentes ao exercício de 2021, esclarecendo que estes documentos foram publicados na Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, em 04.05.2022, (hash de publicação: 8F924E7586D2B7B1F2B252410DDF9019B0535FDC), em conformidade com a Portaria ME nº 12071 de 07/10/2021. 3- Destinação do Lucro Líquido – aprovar a proposta de destinação do Lucro Líquido do exercício de 2021, no montante de R\$60.397 mil, a ser destinado da seguinte forma: R\$3.020 mil para constituição de reserva legal, conforme legislação vigente; R\$23.877 mil para constituição de reserva especial, a serem pagos como dividendos assim que a situação financeira da Companhia o permitir; R\$7.500 mil de dividendos intermediários pagos; R\$21.189 mil a título de dividendos mínimos obrigatórios; R\$4.811 mil a título de dividendos adicionais, a serem pagos aos acionistas até 31-12-2022, conforme disponibilidade de Caixa e a critério da Diretoria, fazendo jus ao recebimento os acionistas que tiverem seus nomes inscritos no Livro de Registro de Ações Nominativas nesta data. 4- Eleição membros da Diretoria Executiva – eleger os membros da Diretoria Executiva, para cumprirem novo mandato de 2 (dois) anos, ou seja, até a Assembleia Geral Ordinária de 2024: Diretor-Presidente: Thadeu Carneiro da Silva, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, Carteira de Identidade MG 10442183 SSP/MG e CPF 053415416-69; e Diretores sem designação específica: Demétrio Alexandre Ferreira, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, Carteira de Identidade MG 3451463 PC/MG e CPF 523436506-91 e Leonardo George de Magalhães, brasileiro, casado, contador, CPF 617665426-20, Carteira de Identidade M-4303799-SSP/MG. Todos os eleitos são domiciliados em Belo Horizonte-MG, na Av. Barbacena, 1200, Santo Agostinho, CEP 30190-924. Os Diretores eleitos declaram, antecipadamente, que não incorrem em nenhuma proibição no exercício de atividade mercantil, que preenchem os requisitos legais e não se enquadram em nenhuma das vedações descritas na Lei 6.404/1976, Lei 13.303/2016 e demais normas e regulamentações aplicáveis. Assumiram, ainda, o compromisso solene de conhecer, observar e acatar os princípios, valores éticos e normas estabelecidos no Código de Conduta Profissional e Declaração de Princípios Éticos da Cemig e no Código de Conduta Ética do Servidor Público e da Alta Administração do Estado de Minas Gerais. 5- Eleição membros do Conselho Fiscal – eleger os membros do Conselho Fiscal, para cumprirem mandato de 2 (dois) anos, ou seja, até a Assembleia Geral Ordinária de 2024: membros efetivos: Eduardo José de Souza, brasileiro, casado, administrador, Carteira de Identidade 01-005083-D/CRA-MG e CPF 125383616-72, domiciliado em Belo Horizonte-MG, na Rua dos Médicos, 793, Alípio de Melo, CEP 30840-020; Paulo César Teodoro Bechtluft, brasileiro, viúvo, aposentado, Carteira de Identidade MG153136/SSP-MG e CPF 098795106-82, domiciliado em Belo Horizonte-MG, na Rua Professor Mercado Moreira, 55, Itapoá, CEP 31710-340; e, Ronald Gastão Andrade Reis, brasileiro, divorciado, administrador, Carteira de Identidade MG104.612/SSP-MG e CPF 007237036-04, domiciliado em Belo Horizonte-MG, na Rua José Hemetério Andrade, 72/801, Buritis, CEP 30493-180; e, seus respectivos suplentes: Douglas Augusto Oliveira Cabido, brasileiro, solteiro, administrador público, Carteira de Identidade 05383440755-CNH e CPF 122057326-41, domiciliado em Belo Horizonte-MG, na Rod. Papa João Paulo II, 4001, Prédio Gerais, 8º andar, CEP 31630-900; Frederico Amaral e Silva, brasileiro, casado, administrador público, Carteira de Identidade MG 8.800.789-PCE/MG e CPF 066.773.866-51, domiciliado em Belo Horizonte-MG, na Rod. Papa João Paulo II, 4001, Serra Verde, CEP 31630-900; e Paulo Roberto de Brito Mosqueira, brasileiro, casado, engenheiro, Carteira de Identidade 21976-D/CREA-MG e CPF 162830826-53, domiciliado em Belo Horizonte-MG, na Rua Aimorés, 2255/402, Lourdes, CEP 30140-072. Os Conselheiros Douglas Augusto Oliveira Cabido e Frederico Amaral e Silva são servidores públicos com vínculo permanente com a Administração Pública, conforme requisito do parágrafo segundo do artigo 19 do Estatuto Social e do parágrafo segundo do artigo 26 da Lei 13.303/2016. Os Conselheiros eleitos declaram, antecipadamente, que não incorrem em nenhuma proibição no exercício de atividade mercantil, que preenchem os requisitos legais e não se enquadram em nenhuma das vedações descritas na Lei 6.404/1976, Lei 13.303/2016 e demais normas e regulamentações aplicáveis. Assumiram, ainda, o compromisso solene de conhecer, observar e acatar os princípios, valores éticos e normas estabelecidos no Código de Conduta Profissional e Declaração de Princípios Éticos da Cemig e no Código de Conduta Ética do Servidor Público e da Alta Administração do Estado de Minas Gerais. 6- Remuneração individual dos membros do Conselho Fiscal – fixar a remuneração individual mensal dos membros efetivos do Conselho Fiscal no valor de R\$1.212,00 (um mil, duzentos e doze reais), na forma do §3º do artigo 162 da Lei 6.404/1976. Os membros suplentes somente farão jus à remuneração no caso de ausência definitiva do seu respectivo membro efetivo. O Presidente informou que: a) não será instalado o Comitê de Auditoria Estatutário, tendo em vista que a Companhia registrou, no exercício social anterior, receita operacional bruta inferior a R\$90.000.000,00 (noventa milhões de reais), conforme §3º do art. 8º do Decreto 47.105/2016 e art. 20 do Estatuto Social; b) conforme o parágrafo segundo do artigo 12 do Estatuto Social, os cargos e funções relativos à Diretoria Executiva serão exercidos sem nenhuma remuneração; e, c) as publicações da Companhia, previstas na Lei 6.404/1976, deverão ser efetuadas na Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, em conformidade com a Portaria ME nº 12071 de 07/10/2021, e, em casos aplicáveis, no jornal “O Tempo”, sem prejuízo de eventual publicação em outros jornais. Encerramento: Franqueada a palavra e como ninguém se manifestou, lavrou-se a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada pelos presentes. aa.) Denis Teixeira Ferreira Dias, pela Cemig Geração e Transmissão S.A.- Cemig GT. Thadeu Carneiro da Silva, pela Diretoria Executiva. Confere com o original. Certifico o registro sob o nº 9450000 em 05/07/2022, protocolo 223304271-01/07/2022. Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2022

A Câmara Municipal de Uberlândia, UASG 925010, representada pelo Departamento de Licitações e Compras e a sua Pregoeira, torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 015/2022, Processo nº 32/2022. Objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de locação de 01 (um) equipamento, resfriador de Líquido – CHILLER, capacidade mínima de 100TR, para o período mínimo de 12 meses, com possibilidade de prorrogação, para atender a Câmara Municipal de Uberlândia, de acordo com os critérios, condições, descrições, quantidades e exigências estabelecidas neste Termo. O critério de julgamento adotado será o menor preço global grupo, conforme Anexo I - Termo de Referência e seus anexos. DATA: Sexta – Feira, 22 de julho de 2022. HORÁRIO: 08:30 Horas (Horário de Brasília/DF). SITE: www.comprasnet.gov.br Endereço: todos os locais constantes neste Aviso localizam-se na Câmara Municipal de Uberlândia, av. João Naves de Ávila, 1.617 - Bairro Santa Mônica - CEP 38.408-144 - Uberlândia - Minas Gerais. Informações e obtenção do Edital: Site eletrônico www.camarauberlandia.mg.gov.br, Link Transparência; E-mail compras@camarauberlandia.mg.gov.br; Departamento de Licitações e Compras, Sala 45, 1º Piso; Telefones (34) 3239-1196 / 3239-1194 / 3239-1137.

Uberlândia, 08 de junho de 2022

Andrea Alves - Pregoeira

CEMIG GERAÇÃO CAMARGOS S.A.
CNPJ 24.286.195/0001-46 – NIRE 31300114104
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Data, horário e local: 24 de junho de 2022, às 15h15m, por meio de videoconferência. Convocação e participações: Presentes a acionista que representa a totalidade do Capital Social e o Diretor Thadeu Carneiro da Silva. Dispensadas a publicação da convocação e as presenças do auditor independente e de membro do Conselho Fiscal, nos termos da Lei 6.404/1976. Mesa e instalação: O Diretor Thadeu Carneiro da Silva presidiu a reunião, convidando a mim, Denis Teixeira Ferreira Dias, para secretariá-lo. Instalada a reunião, a acionista aprovou a lavratura da presente ata na forma de sumário. Ordem do dia: Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras relativos ao exercício de 2021; destinação do Lucro Líquido; eleição membros da Diretoria Executiva; eleição membros do Conselho Fiscal; e, remuneração individual dos membros do Conselho Fiscal. Deliberações: A acionista deliberou: 1- Considerar sanada a ausência da publicação dos anúncios de disponibilização, aos acionistas, do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, em conformidade com a Lei 6.404/1976, haja vista que estes documentos foram publicados antes da realização desta Assembleia, conforme item “2”, abaixo. Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras relativos ao exercício de 2021 – aprovar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhados dos respectivos documentos complementares, referentes ao exercício de 2021, esclarecendo que estes documentos foram publicados na Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, em 04.05.2022 (hash de publicação: 8119342D2661E0B910B8EE4CEBC3D9DF1DD08C72), em conformidade com a Portaria ME nº 12071 de 07/10/2021. Destinação do Lucro Líquido – aprovar a proposta de destinação do Lucro Líquido do exercício de 2021, no montante de R\$51.135 mil a ser distribuído da seguinte forma: R\$2.557 mil para constituição de reserva legal, conforme legislação vigente; R\$18.289 mil a título de dividendos mínimos obrigatórios; R\$6.000 mil a título de dividendos intermediários pagos; R\$8.711 mil a título de dividendos adicionais; e R\$15.578 mil sejam mantidos no patrimônio líquido para garantir a execução do programa de investimentos da Companhia. Os dividendos devem ser pagos aos acionistas até 31-12-2022, conforme disponibilidade de Caixa e a critério da Diretoria, fazendo jus ao recebimento os acionistas que tiverem seus nomes inscritos no Livro de Registro de Ações Nominativas nesta data. 4- Eleição membros da Diretoria Executiva – eleger os membros da Diretoria Executiva, para cumprirem novo mandato de 2 (dois) anos, ou seja, até a Assembleia Geral Ordinária de 2024: Diretor-Presidente: Thadeu Carneiro da Silva, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, Carteira de Identidade MG 10442183 SSP/MG e CPF 053415416-69; e, b) para Diretores sem designação específica: Leonardo George de Magalhães, brasileiro, casado, contador, CPF 617665426-20, Carteira de Identidade M-4303799-SSP/MG e Demétrio Alexandre Ferreira, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, Carteira de Identidade MG 3451463 PC/MG e CPF 523436506-91. Os Diretores eleitos declaram, antecipadamente, que não incorrem em nenhuma proibição no exercício de atividade mercantil, que preenchem os requisitos legais e não se enquadram em nenhuma das vedações descritas na Lei 6.404/1976, Lei 13.303/2016 e demais normas e regulamentações aplicáveis. Assumiram, ainda, o compromisso solene de conhecer, observar e acatar os princípios, valores éticos e normas estabelecidos no Código de Conduta Profissional e Declaração de Princípios Éticos da Cemig e no Código de Conduta Ética do Servidor Público e da Alta Administração do Estado de Minas Gerais. 5- Eleição membros do Conselho Fiscal – eleger os membros do Conselho Fiscal, para cumprirem mandato de 2 (dois) anos, ou seja, até a Assembleia Geral Ordinária de 2024: membros efetivos: Eduardo José de Souza, brasileiro, casado, administrador, Carteira de Identidade 01-005083-D/CRA-MG e CPF 125383616-72, domiciliado em Belo Horizonte-MG, na Rua dos Médicos, 793, Alípio de Melo, CEP 30840-020; Paulo César Teodoro Bechtluft, brasileiro, viúvo, aposentado, Carteira de Identidade MG153136/SSP-MG e CPF 098795106-82, domiciliado em Belo Horizonte-MG, na Rua Professor Mercado Moreira, 55, Itapoá, CEP 31710-340; e, Ronald Gastão Andrade Reis, brasileiro, divorciado, administrador, Carteira de Identidade MG104.612/SSP-MG e CPF 007237036-04, domiciliado em Belo Horizonte-MG, na Rua José Hemetério Andrade, 72/801, Buritis, CEP 30493-180; e, membros suplentes: Frederico Amaral e Silva, brasileiro, casado, administrador público, Carteira de Identidade MG 8.800.789-PCE/MG e CPF 066.773.866-51, domiciliado em Belo Horizonte-MG, na Rod. Papa João Paulo II, 4001, Serra Verde, CEP 31630-900; Guilherme Augusto Duarte de Faria, brasileiro, casado, administrador público, Carteira de Identidade MG7644881-PCE/MG e CPF 080172116-43, domiciliado em Belo Horizonte-MG, na Rod. Papa João Paulo II, 4001, Serra Verde, CEP 31630-900 e, Paulo Roberto de Brito Mosqueira, brasileiro, casado, engenheiro, Carteira de Identidade 21976-D/CREA-MG e CPF 162830826-53, domiciliado em Belo Horizonte-MG, na Rua Aimorés, 2255/402, Lourdes, CEP 30140-072. Os Conselheiros Frederico Amaral e Silva e Guilherme Augusto Duarte de Farias são servidores públicos com vínculo permanente com a Administração Pública, conforme requisito do parágrafo segundo do artigo 19 do Estatuto Social e do parágrafo segundo do artigo 26 da Lei 13.303/2016. Os Conselheiros eleitos declaram, antecipadamente, que não incorrem em nenhuma proibição no exercício de atividade mercantil, que preenchem os requisitos legais e não se enquadram em nenhuma das vedações descritas na Lei 6.404/1976, Lei 13.303/2016 e demais normas e regulamentações aplicáveis. Assumiram, ainda, o compromisso solene de conhecer, observar e acatar os princípios, valores éticos e normas estabelecidos no Código de Conduta Profissional e Declaração de Princípios Éticos da Cemig e no Código de Conduta Ética do Servidor Público e da Alta Administração do Estado de Minas Gerais. 6- Remuneração individual dos membros do Conselho Fiscal – fixar a remuneração individual mensal dos membros efetivos do Conselho Fiscal no valor de R\$1.212,00 (um mil, duzentos e doze reais), na forma do §3º do artigo 162 da Lei 6.404/1976. Os membros suplentes somente farão jus à remuneração no caso de ausência definitiva do seu respectivo membro efetivo. O Presidente informou que: a) não será instalado o Comitê de Auditoria Estatutário, tendo em vista que a Companhia registrou, no exercício social anterior, receita operacional bruta inferior a R\$90.000.000,00 (noventa milhões de reais), conforme §3º do art. 8º do Decreto 47.105/2016 e art. 20 do Estatuto Social; b) conforme o parágrafo segundo do artigo 12 do Estatuto Social, os cargos e funções relativos à Diretoria Executiva serão exercidos sem nenhuma remuneração; e, c) as publicações da Companhia, previstas na Lei 6.404/1976, deverão ser efetuadas na Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, em conformidade com a Portaria ME nº 12071 de 07/10/2021, e, em casos aplicáveis, no jornal “O Tempo”, sem prejuízo de eventual publicação em outros jornais. Encerramento: Franqueada a palavra e como ninguém se manifestou, lavrou-se a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada pelos presentes. aa.) Denis Teixeira Ferreira Dias, pela Cemig Geração e Transmissão S.A.- Cemig GT. Thadeu Carneiro da Silva, pela Diretoria Executiva. Confere com o original. Certifico o registro sob o nº 9450120 em 05/07/2022, protocolo 22/330.245-7. Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA REUNIÃO DE SÓCIOS DA EMPRESA SELETA E BOAZINHA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.
CNPJ: 21.824.073/0001-78 - NIRE: 312.1133696-9
Ficam convocados os sócios da sociedade **SELETA E BOAZINHA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.**, inscrita no CNPJ sob o número 21.824.073/0001-78, NIRE: 312.1133696-9, com sede na Fazenda Olaria, S/N, Zona Rural, CEP 39.560-000, Município de Salinas, Estado de Minas Gerais, quais sejam, **(i) ANTONIO EUSTAQUIO RODRIGUES**, CPF nº 090.464.026-49; **(ii) RENATA ROMUALDO RODRIGUES**, CPF nº 035.534.366-54; **(iii) FERNANDA ROMUALDO RODRIGUES**, CPF 064.915.366-96 e **(iv) DANIELA ROMUALDO RODRIGUES MIGLIO**, CPF 077.544.576-28 para se reunirem em assembleia/reunião de sócios a realizar-se, em primeira convocação com a presença de titulares de no mínimo três quartos do capital social, no dia 20/07/2022, às 14h00min e, em segunda convocação, com qualquer número de titulares do capital social, no dia 20/07/2022, às 15h00min, na sede da sociedade na Fazenda Olaria, S/N, Zona Rural, CEP 39.560-000, Município de Salinas, Estado de Minas Gerais, para apreciar e deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: (a) deliberar e aprovar a alteração do contrato social para tornar expressa a possibilidade de inclusão e eleição de administrador não sócio da sociedade; (b) deliberar e aprovar a inclusão e eleição de novo administrador; (c) deliberar/ aprovar a alteração do contrato social para formalizar a retirada da sócia **FERNANDA ROMUALDO RODRIGUES**, CPF 064.915.366-96, por seu requerimento, tendo em vista o exercício de seu direito de recesso, por meio de notificação formal feita aos demais sócios; (d) deliberar e aprovar o início processo para apuração e pagamento dos haveres devidos à sócia retirante, na forma do contrato social e da lei vigente; (e) deliberar e aprovar outras alterações no contrato social; (f) outros assuntos de interesse da Sociedade. Todos os documentos relativos à ordem do dia estarão disponíveis na sede da Sociedade. Os sócios que não puderem comparecer na reunião pessoalmente poderão ser fazerem representar reunião por outro sócio, ou por advogado, mediante outorga de mandato com especificação dos atos autorizados, devendo o instrumento ser levado ao registro juntamente com a ata, desde que tenham poderes especiais e específicos, suficientes para debater e votar as matérias constantes da ordem do dia, na forma do Contrato Social. Salinas, 07 de julho de 2022.
ANTÔNIO EUSTAQUIO RODRIGUES - CPF nº 090.464.026-49 - Administrador

➤ **Tiroteios matam 19 em bares**

Dois tiroteios em bares na África do Sul deixaram pelo menos 19 mortos em um distrito próximo de Johannesburg e em uma cidade do leste do país. Os criminosos atiraram aleatoriamente, segundo a polícia, que investiga a semelhança no modo de operação. As vítimas tinham entre 19 e 35 anos.

➤ **Ligações perigosas na França**

A esquerda francesa denunciou ontem as relações entre a Uber e o presidente Emmanuel Macron quando ministro da Economia. Documentos vazados à imprensa revelam práticas destinadas a ajudar a Uber a consolidar sua posição na França entre 2014 e 2016.

Mundo

Parlamento. Votação acontece dois dias após atentado contra Shinzo Abe, morto a tiros

Base de ex-premiê assassinado vence eleições para o Senado

Velório será hoje à noite, e o enterro, na terça, no Templo Zojoji, em Tóquio

■ TÓQUIO, JAPÃO. A coalizão que governa o Japão venceu ontem as eleições para o Senado, dois dias após o assassinato do ex-primeiro-ministro Shinzo Abe durante evento de campanha. O Partido Liberal Democrata (PLD), que governa o país e ao qual Abe pertencia, e seu aliado, o partido Komeito, elegeram 87 deputados — ou mais de 70% dos 125 assentos da Casa —, de acordo com o canal estatal NHK.

O chefe de Governo e sucessor de Abe, Fumio Kishida, 64 anos, tem maioria parlamentar e as eleições de ontem devem consolidar o poder do PLD e conferir ao político posição ainda melhor — o país não terá eleições nos próximos três anos.



Fumio Kishida. Primeiro-ministro sai fortalecido, mas enfrentará inflação e escassez de energia

O primeiro-ministro, no entanto, enfrentará obstáculos políticos importantes, como a inflação e a escassez de energia.

Às 18h (6h de Brasília), duas horas antes do fim do horário de votação, a taxa de participação era de 27,38%,

um pouco acima das eleições para o Senado de 2019. O assassinato do ex-premiê na sexta-feira ofuscou a votação, mas Kishida insistiu que o choque provocado pelo crime não interrompesse o processo democrático.

O corpo de Abe chegou a Tóquio no sábado, vindo da região oeste do país, onde ele foi baleado. O assassinato provocou comoção mundial. Representantes de países, incluindo aqueles com os quais Abe teve relações

tensas, como China e Coreia do Sul, expressaram condolências e condenações ao crime.

Acusado pelo assassinato, Tetsuya Yamagami, 41 anos, foi detido e afirmou aos policiais que atacou Abe porque acreditava que o político era vinculado a uma organização religiosa para a qual a mãe do suspeito teria feito doações, deixando a família com problemas financeiros.

VELÓRIO. O velório de Abe acontecerá hoje à noite. Amanhã, apenas a família e amigos próximos comparecerão ao funeral no Templo Zojoji, em Tóquio. Abe fazia discurso de campanha na região de Nara, em apoio a um candidato do PLD, quando foi atingido por dois tiros no pescoço. Foi declarado morto poucas horas depois. A polícia investiga falhas na escolta e segurança de Abe.

Reino Unido

Dez estão no páreo por vaga de Johnson

■ LONDRES, REINO UNIDO. A corrida para substituir Boris Johnson como primeiro-ministro britânico somou dez candidatos ontem. A disputa se concentra na gestão fiscal, na qual muitos candidatos tentam se distanciar do ex-ministro das Finanças, Rishi Sunak, um dos favoritos. A última deputada a anunciar sua candidatura foi Penny Mordaunt, a secretária de Estado do Comércio Internacional de 49 anos, a primeira mulher a ocupar o cargo de ministra da Defesa em 2019.

Esta ex-reservista da Marinha anunciou ontem que se lança à competição afirmando a necessidade do debate público “focar menos no capitão” e mais no “navio”. Essa vontade deriva da sucessão interminável de escândalos que afetaram o governo Johnson. Pressionado, ele não teve outra opção senão renunciar, após uma avalanche de demissões de altos funcionários do gabinete.

Ainda ontem, a chefe da diplomacia britânica, Liz Truss, anunciou sua candidatura. No sábado, foi a vez dos ex-ministros Sajid Javid e Jeremy Hunt. Outro candidato é Nadhim Zahawi, responsável pela vacinação contra a Covid no Reino Unido. Pesa contra ele uma investigação fiscal. Zahawi alega ter declarado devidamente todos os seus bens.

Outros candidatos possíveis são o ministro dos Transportes, Grant Shapps; o presidente do Comitê de Relações Exteriores, Tom Tugendhat; a representante do governo e consultora jurídica, Suella Braverman; e a ex-secretária de Estado para a Igualdade, Kemi Badenoch. O favorito Ben Wallace, titular da Defesa, disse que não competirá.

Sri Lanka. Em meio à grave crise econômica, presidente deve renunciar nesta quarta-feira

Manifestantes se recusam a deixar palácio

■ COLOMBO, SRI LANKA. Os manifestantes que exigem a renúncia do presidente do Sri Lanka, Gotabaya Rajapaksa, 73 anos, se negavam a deixar o palácio presidencial ontem, depois da invasão de sábado, que obrigou o chefe de Estado a fugir e prometer que deixará o poder. “Nós não vamos desistir de nossa luta até que ele realmente vá embora”, declarou o líder estudantil Lahiru Weerasekara.

O presidente do Parlamento, Mahinda Abeywardana, informou que a renúncia será apresentada em 13 de julho “para garantir uma transição pacífica”.

A ocupação foi o ápice de uma onda de protestos no país, que enfrenta uma crise política e econômica sem precedentes. Centenas de milhares de pessoas se reuniram na capital, Colombo, para exigir que Rajapaksa assuma

a responsabilidade pela escassez de remédios, alimentos e combustíveis.

O Sri Lanka enfrenta inflação galopante há meses, desde que esgotou as reservas de divisas necessárias para as importações. O governo declarou moratória da dívida de US\$ 51 bilhões e busca empréstimo do Fundo Monetário Internacional. O FMI espera uma solução da situação atual para retomar o diálogo.



População do Sri Lanka ocupa o símbolo da autoridade estatal

**MPB4
KLEITON
KLEDIR**



40 anos de amizade e sucessos celebrados em um show de reencontro com o público

30 DE JULHO
SÁBADO • 21H
GRANDE TEATRO SESC PALLADIUM

INGRESSOS **Sympla**
sympla.com.br/sescpalladium
ou nas bilheteiras do teatro,
quarta a domingo, 12h às 18h

APOIO CULTURAL
O TEMPO
Jornalismo Profissional e de Qualidade

917 Super

CORREALIZAÇÃO
Sesc
ONG | Recomendado MG
Sindicatos Empresariais | Senac

Editorial

VIOLÊNCIA
POLÍTICA

Os recentes ataques em atos de campanha com cenas de fezes lançadas contra o público e as ameaças a autoridades já apontavam, ao longo das últimas semanas, o perigoso caminho da intolerância política. Ontem, a violência ganhou contornos extremos com a troca de tiros entre um petista e um bolsonarista em Foz do Iguaçu, no Paraná, durante uma festa de aniversário que tinha como tema o Partido dos Trabalhadores. O tesoureiro do PT morreu no dia em que celebrava seus 50 anos. Deixou quatro filhos. O policial penal, bolsonarista, estava hospitalizado até o fechamento desta edição. Vidas destruídas num cenário de radicalismo político que em nada contribui para a democracia e mancha a imagem do Brasil diante do mundo. A memória nacional já havia sido recentemente marcada por um atentado no último ano de eleições, em 2018, quando do ataque contra o então candidato Jair Bolsonaro, em Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira. O assassinato do ex-primeiro-ministro japonês Shinzo Abe, em comício na semana passada, é outro possível indicador do crescimento da violência política do mundo, uma vez que aquele país tem índices de homicídio quase nulos. A prática de violência no âmbito político não se resume às agressões físicas e se manifesta também em forma de preconceito. A cada vez que episódios como esses são registrados, o país assina um atestado de falência da democracia. A era digital trouxe um novo campo de atuação para os agressores. Ganharam “liberdade” na internet e tornaram-se mais seguros para agir de forma desrespeitosa e até agressiva nas festas, nos almoços de família e nas ruas com desconhecidos. As instituições de Estado não podem perder essa corrida. Identificar e punir os autores desses ataques é fundamental para garantir a segurança da democracia.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR	Vittorio Medioli
PRESIDENTE	Laura Medioli
VICE-PRESIDENTE	Marina Medioli
DIRETOR EXECUTIVO	Heron Guimarães
GERENTE DE ASSINATURA	Fernanda Rodrigues
GERENTE INDUSTRIAL	Guilherme Reis
GERENTE COMERCIAL	Ricardo Sapia
GERENTE DE CIRCULAÇÃO	Isabel Santos
GERENTE ADMINISTRATIVO	Edvaldo Camilo
EDITORES EXECUTIVOS	Renata Nunes, Cândido Henrique Silva, Juvercy Júnior
COORDENAÇÃO DE JORNALISMO	Flaviane Paixão
EDITORES	Primeira Isis Mota
Política	Marina Schettini e Guilherme Ibrahim
Opinião	Frederico Duboc
Economia/Brasil/Mundo	Karlon Aredes e Carla Chein
Cidades	Tatiana Lagôa
O Tempo Sports	Frederico Jota e Geremias Sena
Magazine/Interessa	Fabiano Fonseca e Ana Brant
Fotografia	Daniel de Cerqueira

O.PINIAO

ALÉM DA INFLAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS, AINDA TEMOS QUE CONVIVER COM A INFLAÇÃO DA VIOLÊNCIA!



Duke

www.dukechargista.com.br

Gaudêncio Torquato

Escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político

O limbo

O governo é um ente à procura de um rumo

No Além, há quatro universos: céu, purgatório, inferno e limbo. É o que prega a Igreja Católica. Fiquemos neste último. O limbo é “a fronteira do inferno”, o lugar de almas que não merecem subir ao céu. E que, segundo a igreja de Roma, também não são condenadas a padecer o fogo do inferno. O conceito original se voltava para crianças não batizadas, designadas de pagãs. Usando o simbolismo, puxemos a ideia para o campo da política. O governo de Jair Bolsonaro não é criança pagã, mas sua índole, sua identidade, seu modus operandi nos fazem pensar que ele está no limbo, na fronteira com o inferno, haja visto o estrago que tem feito ao tecido institucional. Que estrago, indagam alguns? O afrontamento à corte suprema, em desafio aberto ao Poder Judiciário, o patrocínio de Proposta de Emenda Constitucional (PEC), que possibilitará o montante de mais de R\$ 40 bilhões para cooptar votos, a intervenção na Petrobras, entre outras ações arbitrárias. O argumento é de que os mais pobres carecem de proteção, daí a mão forte do Estado na costura do cobertor social, a diminuição do preço de combustíveis, o combate ao STF por “judicializar” as políticas públicas, entre outras ações. O presidente Jair, com sua verve prolífera, põe lenha na fogueira nacional, que tende a causar mais e mais estragos. Parece querer acender o pavio do caos, preparando terreno para eventual intervenção, algo como um golpe. A depender do resultado das eleições de 2 de outubro. O governo é um ente à procura de um rumo. Sem ideias, ou melhor, com uma única ideia: desenhar o ambiente social e político para permitir que o presidente se reeleja. Para tanto, o pacote de bondades (?) foi para o colo do centrão, mobilizando partidos de todo o espectro ideológico para aprovar a PEC Kamikaze (suicida por furar o teto de gastos). Qual é o eixo que movimenta a engrenagem governativa? Qual é a política de desenvolvimento? Inexiste. Lembrando. Fernando Henrique garantiu dois mandatos montado no cavalo da estabilidade econômica e amparado em reformas fundamentais no aparelho do Estado, cujos efeitos positivos foram se esgarçando ante a emergência de novas expectativas sociais. Lula da Silva e seu PT chegaram ao centro do poder, depois de costurar por décadas e com muita intransigência os fios de seus particularismos. Aí chegando, embriagados com o sumo do poder, na esteira da verticalização de cargos no governo (coisa que o próprio presidente Lula chegou a reconhecer), desfizeram os traços que davam nitidez a seus perfis, particularmente no que diz respeito à bandeira ética, brandida nos palcos iluminados da política. As oposições intensificaram uma locução de teor crítico cujo fundamento era menos um escopo programático e mais o comportamento de atores principais e secundários do palco governamental. O embate de uns contra outros. Trata-se de uma disputa de rua. São tempos do “embaciamento” do jogo político, ou, como denomina Roger-Gérard Schwartzberg, uma “uniformização no cinzento”. O posicionamento dos partidos numa zona descolorida, no grande arco central da sociedade, está a demonstrar alto grau de flexibilização, um pragmatismo voltado para resultados. Cada vez mais assemelhados, partidos e líderes estão menos preocupados em trabalhar no campo das ideias e mais interessados em conquistar o “poder pelo poder”. Parcela do parlamento substituiu os horizontes abertos do desenvolvimento pela visão imediata e ligeira de investigações, agora sob a égide de CPIs. Quem tem ideia, por exemplo, do que pensam os maiores partidos, como União Brasil, PP, PSD, PL, PSDB, MDB, a respeito de um projeto para o país? Do PT, sabemos que se desloca para o centro, ocupando flancos da socialdemocracia. É a estratégia de Lula para ganhar maiores contingentes eleitorais. No fundo, a intenção visível de fortalecer o “centralismo democrático” significa o resgate do Estado gordo, com as funções de intervir fortemente no mercado, calibrar e monitorar os fluxos da locução na mídia massiva. Os grupamentos se reúnem nas antessalas do poder, onde se serve o caldo insofrito de uma cultura sem discurso com sobremesa de geleia partidária. É bem verdade que o Brasil não é exceção na moldura da banalização da atividade partidária que se observa em praticamente todos os quadrantes mundiais.



“Na hora eu só pensei em tirar os pacientes dali.”
Aline Ferreira Lima
FUNCIONÁRIA DA SANTA CASA
Sobre o incêndio no dia 27 de junho

“Descompromisso e falta de priorização da educação.”
Lucas Hoogerbrugge
DA DIRETORIA DA ONG TODOS PELA EDUCAÇÃO
Quanto ao corte no ICMS



O aborto em caso de abuso sexual

José Reis Chaves
Teósofo e biblista
jreischaves@gmail.com

Existimos por estupro de nossos ancestrais

Pela história, sabemos que eram comuns os estupros entre os nossos ancestrais. E quem de nós que existimos hoje como espíritos imortais reencarnados poderia dizer que da sua genealogia não constam alguns estupradores? Ninguém. De fato, todos temos sangue de estupradores correndo em nossas veias. Aliás, geralmente, nem casamento havia entre os nossos ancestrais, a não ser bem depois do início da era do *Homo Sapiens*, ou seja, mais ou menos, há uns 15 mil anos. E era um casamento muito informal, não passando de uma simples informação dos pais dos

cônjuges perante estes e os componentes das respectivas tribos. Pois bem, se é certo que somos descendentes de estupradores, por que, então, tanto preconceito contra um embrião ou feto oriundo de um estupro, tomando-se, por isso, a decisão absurda do seu aborto, que nada mais é do que o assassinato de uma criança inocente e totalmente ainda indefesa, somente porque ela ainda está no ventre materno? E há um sério agravante para a mãe abortista: ela fica com graves problemas psíquicos, para o resto de sua vida, inclusive com a possibilidade de o próprio espírito do feto abortado persegui-la por uma longa obsessão

com ódio mortal, por causa do seu assassinato pelo aborto, obsessão que poderá se prolongar até por futuras reencarnações. Um grande erro de mulheres abortistas é pensar que, na confissão auricular, tendo contado ao padre os abortos cometidos, está tudo bem. Mas Jesus disse: “Ninguém deixará de pagar tudo até o último centavo...” Sou contra a pena de morte, mas, nesses casos de gravidez por estupro, não seria mais lógica a pena de morte do criminoso estuprador? E por que não deixar a criança de um estupro nascer e doá-la para um casal que quer tanto adotar crianças? Um detalhe: segundo as

estatísticas, até 85 % das mulheres grávidas por estupros tendem, de imediato, a conservar a gravidez. Trata-se do instinto maternal comum a todos os seres biológicos maternos, que, até por instinto, são contrários ao aborto... A lei civil nem sempre coincide com a lei moral, e vice-versa. Recentemente, um presidente da Caixa perdeu seu cargo por transgressão da lei moral. O aborto, com exceção de quando a gravidez traz risco de morte para a mãe, é contra a lei moral divina do projeto da procriação humana. Acatemos, pois, a orientação da Igreja, da doutrina espírita, da maioria das igrejas protestantes,

evangélicas e, praticamente, de quase todos os espiritualistas sinceros e sensatos do mundo anteriormente mencionada. E, concluindo esta coluna, dizemos, com exceção dos casos já mencionados, abaixo tudo e todos os envolvidos com abortos: médicos, hospitais, juízes, promotores, procuradores de Justiça e candidatos a cargos políticos nas eleições, pois, realmente, pela lei moral, são todos criminosos... “Apocalipse de João à Luz da Verdade”, de Oswaldo José de Faria, Ed. Chico Xavier, (31) 3635-2585. contato@editorachicoxavier.com.br

Interdisciplinaridade, formação de professores e cooperação

Herik Marques
Diretor superintendente da Fundação ArcelorMittal

Repensar a educação: um dever improrrogável

Entre as áreas de formação da nossa sociedade, nenhuma tem tanto poder transformador como a educação. É um dos pilares que levam ao conhecimento, formando cidadãos críticos, integrais, preparados para atuar no mercado de trabalho competitivo e para enfrentar os desafios de um mundo cada vez mais plural. Há muito tempo, o olhar sobre esse tema vem reivindicando a participação de toda a sociedade. A construção coletiva e estruturada para encontrar caminhos e alternativas para uma educação de qualidade, mais democrática e acessível a todos os indivíduos, vem norteando

especialistas dessa área. No último relatório da Unesco “Reimaginar nosso futuro juntos: Um contrato social para a educação”, ao propor cinco eixos como base que sustenta a educação (pedagogia organizada em torno da cooperação; currículo que promova a interdisciplinaridade; formação de professores envolvidos em pesquisa e conhecimento, com liberdade e autonomia; escola com ambientes diversificados e ambivalentes; e aprendizagem como etapa de vida que não extrapole o contexto escolar), a entidade consolida diretrizes e sinaliza condições transformadoras para um terreno fértil na

educação. É um documento útil, atual, que dá base para muitas reflexões nesse campo. A educação é um direito básico, porém ela não chega da mesma forma para todas as pessoas. A pandemia evidenciou ainda mais as desigualdades nesse campo, quando milhares de jovens e crianças perderam o acesso aos estudos por não terem internet, computadores, tablets ou outros dispositivos que permitissem a presença nas aulas virtuais e o desenvolvimento da aprendizagem, de trabalhos e projetos escolares. Em sintonia com esses movimentos, a Fundação ArcelorMittal se soma às discussões por acreditar que o

resultado desejado é esforço de um coletivo, com participação e discussão do tema de forma ampla, transparente e democrática. Definimos como eixos de atuação a educação, a cultura e o esporte e acreditamos que um presente transformador e um futuro sustentável, para as pessoas e para o planeta, passam necessariamente pela educação e que, para isso, precisamos investir em uma formação que vá além da capacitação profissional. E é desenvolvendo o raciocínio crítico, a sensibilidade e a capacidade de conexão entre teoria e prática que vamos garantir uma base ampla para o jovem do futuro. O Liga

STEAM, projeto estratégico lançado pela fundação, propõe uma jornada na educação das escolas públicas do país, que se baseia na formação de professores e em práticas pedagógicas que integram Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática (STEAM) para o desenvolvimento integral dos alunos. Fico feliz em fazer parte desse processo de repensar a educação. O trabalho em rede, que envolve a participação de todos, feito em parcerias para construir e cristalizar um futuro com mais equidade, equilíbrio e conhecimento, é o que nos transforma.

LEITOR

E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Combustíveis

Marcos Serreti
Quanto à matéria “Diesel chega a estar 25% mais caro do que a gasolina em postos de BH” (portal O Tempo, 8.7), pelo menos uma vez na história brasileira quem con-

some gasolina teve incentivo fiscal! Até então, só os consumidores de diesel surfavam na onda dos benefícios. Mas em breve vem o benefício para os caminhoneiros.

Nívia Machado
Quanto à matéria “Decreto

obriga postos a exibir preço de combustíveis antes de teto para ICMS” (portal O Tempo, 7.7), a gente sabe que isso não é informação ao consumidor. Isso é propaganda. As cidades deveriam fazer placas com o valor que deixarão de arrecadar de ICMS.

Giordanny Conrado
Boa medida! Só pra lembrar: já faz um bom tempo que o governo federal quis tornar mais transparente o valor dos impostos recolhidos na NF, mas enfrentava resistência dos governadores que são inimigos do povo.

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG, CEP: 32.210-180
Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br
comercial@otempo.com.br
grafica@otempo.com.br

PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO
Segunda a sábado: **R\$ 6** Domingo: **R\$ 10**

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e
Agência Estado

ATENDIMENTO AO ASSINANTE:
0800-7034001 (interior)
(31) 2101-3838 (Capital e Grande BH)
Horário de funcionamento:
Segunda a sexta-feira: 7h às 19h
Sábado, domingo e feriados: 7h às 13h
atendimento@otempo.com.br

FILIADO À ANJ
Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br

Instituto Verificador de Comunicação

PREÇO DA ASSINATURA: NORMAL MG
(consulte nossas promoções)

Anual	Semestral
R\$ 936,00 à vista ou: 2 X R\$ 468,00 3 X R\$ 312,00 4 X R\$ 234,00 5 X R\$ 187,20 6 X R\$ 156,00	R\$ 494,00 à vista ou: 2 X R\$ 247,00 3 X R\$ 164,67

REPRESENTANTES COMERCIAIS

SÃO PAULO
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
Travessa Humberto I, 140 - Vila Mariana São Paulo/SP - CEP: 04018-070
Telefone: (11) 96619-2480
E-mail: contato.sp@buenocomu-nicacaosp.com.br

RIO DE JANEIRO
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
Rua do Ouvidor, 63 - sala 713 - Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20040-031
Telefones: (21) 98079-2992; (21) 2524-5644
E-mail: contato.rj@buenocomu-nicacaorj.com.br

BRASÍLIA
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
SHCN Quadra 2015 - Bloco D - Entrada 47 - Sala 103 Asa Norte - Brasília/DF - CEP: 70874-540
Telefone: (61) 3223-6999; (61) 8179-7215
E-mail: contato.df@buenocomu-nicacaodf.com.br

“Quero apitar em paz, quero
que as ofensas sejam punidas.”

Igor Benevenuto

ÁRBITRO DE FUTEBOL

Ao assumir ser homossexual

“Brasil só vai dar certo mesmo quando tivermos muitos leitores.”

Laurentino Gomes

ESCRITOR

Quanto à desigualdade social

Justiça, inclusão e sustentabilidade

André Naves

Defensor público federal, especialista em direitos humanos e sociais. Escritor, professor e palestrante

Agro é mais que pop

Mesmo sendo injustamente tratado como a “Geni brasileira”, o agro continua liderando o Brasil rumo a um novo padrão de desenvolvimento, em que a sustentabilidade ambiental, coordenada com a melhoria de índices sociais, serve como parâmetro mundial de prosperidade e de trabalho decente e justo.

Claro que ainda existem enormes avanços a serem construídos, mas é um dos setores em que o Brasil atua enquanto líder mundial na implementação das melhores práticas ambientais, sociais e de governança, também conhecidas como “coluna ESG”.

Entretanto, há criminosos travestidos de produtores rurais, que destroem a natureza e violentam os povos e saberes tradicionais. Buscam o lucro do extrativismo e da especulação fundiária, criando ínfimas cabeças de gado e plantando poucos pés de alguma cultura para justificar a irregular titulação fundiária. Esses bandidos devem ser severamente responsabilizados.

O agronegócio brasileiro difere diametralmente dessa barbárie, buscando o desenvolvimento de mecanismos transparentes de governança que combatam esse tipo de criminalidade privada, que só existe enquanto cultivada sob o manto da corrupção pública.

Por isso, posturas danosas são combatidas diuturnamente – como reconhecido no painel “Accelerating a just rural transition to sustainable agriculture”, na COP-26 –, com ações de reflorestamento e preservação coordenadas com práticas produtivas agropecuárias. A verdade é que o agro nacional é exemplo de postura ESG para o mundo, como referido no painel citado.

O agro brasileiro é responsável pela preservação de 33,2% das áreas ambientais no país. Os dados são resultado de um novo estudo divulgado pela Embrapa Territorial, que mostrou que cerca de um terço das áreas protegidas no país está dentro das propriedades rurais. O estudo analisou quase 6 milhões de estabeleci-

mentos, por meio de dados do Censo Agropecuário e do Sistema Nacional do Cadastro Ambiental Rural (Sicar), e concluiu que os produtores preservam 282,8 milhões de hectares.

Outro dado relevante mostra que, em média, 49,4% das áreas das propriedades estão sendo utilizadas para atividade agropecuária, ou seja, praticamente metade fica preservada. Ao todo, o estudo da Embrapa indica que o Brasil possui mais de 66% de áreas protegidas e preservadas.

Ainda, a produtividade do agro brasileiro, segundo relatório do Economic Research Service, órgão do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda), foi a que mais cresceu no século XXI, perfazendo índices de crescimento médio de 3.18% ao ano.

químicos, proporcionalmente à sua produção. Além disso, há melhor aplicação de moléculas cada vez mais adequadas à cultura, gerando menores passivos ambientais e sociais.

Além disso, o Brasil, signatário recente das Discussões Estruturadas de Comércio e Sustentabilidade Ambiental – iniciativa da Organização Mundial do Comércio (OMC) –, tem buscado alternativas para liberalizar o comércio agropecuário, eliminando subsídios e impulsionando uma agenda de sustentabilidade.

O protecionismo, muitas vezes implementado como barreira fitossanitária aos produtos brasileiros, gera maior distorção e insustentabilidade, na medida em que impede produtos brasileiros (mais “limpos”) de atingir mercados, incentivando práticas subsidiadas insustentáveis e predatórias.

Em resumo, enquanto o agro nacional é ambientalmente adequado e socialmente justo, pautando-se pelas melhores práticas que visam ao aumento da dignidade do trabalho, o

agro pouco produtivo, que necessita de proteção, costuma se pautar pelo vilipêndio ao meio ambiente e pela exploração da mão de obra.

Entretanto, a Política Nacional de Inovação (Decreto 10.534, de 28.10.2020), que deveria balizar a elaboração de políticas públicas referentes a Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) padece de recursos orçamentários para sua efetivação.

O agro, ainda que seja extremamente produtivo e sustentável, necessita de políticas públicas que incentivem a adição de maior valor agregado a seus produtos. Dessa maneira, a competitividade agropecuária brasileira, já grande, tenderá a um crescimento ainda maior.

Para que o agro continue sendo, cada vez mais, o “motor ESG” do Brasil, é necessária uma melhoria institucional que valorize a produtividade agropastoril de maneira mais inovadora e tecnológica.

Hoje, o agro é justiça, inclusão e sustentabilidade e reúne potencialidade para ser muito mais!

O TEMPO

HÁ 25 ANOS

11/7/1997

Banco Credireal será privatizado com lance mínimo de R\$ 130,8 mi

O governo de Minas marcava para 7 de agosto o leilão do Credireal, que teve lance mínimo estabelecido em R\$ 130,8 milhões – 30% a mais do que seu valor patrimonial. O banco estava saneado e com caixa de R\$ 450 milhões. O dinheiro da venda seria usado para quitar a dívida mobiliária do Estado. No anúncio do edital de venda, o presidente do banco afirmava que “moedas podres”, como títulos de privatização, não seriam aceitas.

Num encontro de caciques da velha política mineira, Newton Cardoso (PMDB) oferecia seu partido para que o ex-presidente Itamar Franco se filiasse. Havia uma expectativa de

que Itamar poderia ser candidato à Presidência, concorrendo com Fernando Henrique, que disputaria a reeleição. Os dois mineiros se reuniram nos EUA.

No dia seguinte à tragédia, peritos do Instituto de Criminalística de São Paulo e da Polícia Federal suspeitavam que uma bomba química fora responsável pela explosão do Fokker-100 da Tam. Entre as substâncias possíveis de terem sido utilizadas estavam C4 e C6, empregados em artefatos bélicos e em demolição. Não foram encontrados vestígios de pólvora nem houve combustão, o que sustentava a teoria dos peritos.

Por Isis Mota

Coleção
Paisagens de Minas



Uma coleção com design e produção nacional, perfeita para quem leva Minas Gerais no coração. As peças "Paisagens de Minas" foram desenvolvidas em porcelana da mais alta qualidade e com gravuras impressas em forno aquecido a 200 graus. Seu ambiente, seja no campo, no escritório ou na cidade, como peça de decoração ou de aparelho de jantar, ficará ainda mais elegante e aconchegante!



APONTE A CÂMERA DO SEU
CELULAR E COMPRE JÁ A
SUA COLEÇÃO.



INTERESSA

Saúde

Cuide do seu sono



Dormir mal pode ter consequências tão graves como o hábito de fumar, revelam novos estudos

■ **ALEX BESSAS**

A curta duração ou a má qualidade do sono estão associadas a diversos problemas de saúde, como a pressão alta, o colesterol elevado e a aterosclerose, o que aumenta as chances de eventos cardiovasculares, como infarto e Acidente Vascular Cerebral (AVC). Por isso, os riscos para o coração e o cérebro associados ao costume de dormir mal passaram agora a ser equiparados aos prejuízos relativos ao hábito fumar cigarros tradicionais ou eletrônicos, ao fato de ser obeso e ao sedentarismo. É o que diz uma nova diretriz da Associação Americana de Cardiologia (AHA, na sigla em inglês), que será replicada por entidades brasileiras.

Divulgada recentemente, a nova versão do Life's Simple, criado em 2010, incorpora pela primeira vez os problemas de sono ao hall de fatores que agravam o risco para complicações. A atualização, feita com base em mais de 2.400 estudos científicos, recomenda que adultos tenham noites de sono com duração entre sete e nove horas. Até então, a diretriz incluía sete fatores de risco – tabagismo, alimentação, ativi-

dade física, nível de colesterol, glicose no sangue, Índice de Massa Corpórea (IMC) e pressão arterial. Segundo a AHA, 80% das doenças cardiovasculares são evitáveis, ou seja, estão ligadas a dieta e estilo de vida. Estas são as doenças que mais causam mortes no Brasil.

Alinhada ao entendimento da entidade, a médica Janaína Pacheco, do serviço de medicina do sono do Hospital Mater Dei de Belo Horizonte, defende que dormir é fundamental para a vida e é uma prática que precisa ser mais valorizada. Portanto, esqueça aquela máxima segundo a qual tem mais sucesso quem estuda “enquanto eles dormem”.

A profissional lembra que o descanso noturno é, inclusive, um aliado da boa alimentação. “Durante o sono, o metabolismo do corpo não para, e uma das principais atividades é a liberação de hormônios como a testosterona (produzida durante a fase dos sonhos), o GH (hormônio do crescimento, fun-

damental para melhora da capacidade física, aumento da massa magra e redução da gordura corporal), a leptina, responsável pela saciedade (sensação de que está satisfeito após a refeição). Ou seja, você que quer emagrecer, aumentar musculatura, com certeza, deve se preocupar com seu sono”, explica.

Ter uma boa rotina de sono também favorece o sistema imune. “O TSH, hormônio relacionado à atividade da tireoide e ao controle do metabolismo, também é produzido durante o sono e pode ter grandes alterações se dosado após uma noite de sono ruim”, situa.

Quem dorme bem sai na frente em diversas outras questões. “Dormir bem melhora raciocínio, memória, humor, disposição e foco. Durante o sono, fazemos uma verdadeira ‘faxina’ no cérebro e aumentamos a eliminação de toxinas, radicais livres e outras substâncias nocivas ao cérebro. Por isso, o sono de qualidade é uma das principais medidas para reduzir a chance de desenvolver doenças neurodegenerativas, como Alzheimer”, detalha a especialista.

Problemas Desequilíbrio para a rotina

✚ Janaína Pacheco, que é coordenadora do serviço de neurologia do Hospital Semper de Belo Horizonte, informa que a privação de sono aumenta em quatro vezes as chances de desenvolvimento de problemas como depressão e ansiedade. “Vale lembrar que tanto a insônia pode levar a quadros depressivos e ansiosos quanto a depressão e a ansiedade podem agravar a insônia, de forma que uma doença piora a outra. É um círculo vicioso”, expõe.

Ela ainda lembra que a fadiga é um dos principais causadores de acidentes de trabalho por erro humano. “O cansaço gerado por um sono ruim ou insuficiente pode afetar o julgamento e o desempenho, reduzir o nível de alerta, concentração e motivação. Reduz sua noção espacial, coordenação motora e equilíbrio”, alerta. A médica completa que durante o sono também, principalmente na fase mais profunda e na fase dos sonhos, consolidamos nossa memória recente. “Portanto, é impossível aprender e se lembrar de todas as nossas tarefas do dia a dia dormindo mal”, comenta. **(AB)**

Otávio Grossi

otaviogrossi@saudeintegral.com.br



Propósitos transformam vidas!

Engana-se quem pensa que propósitos são apenas grandes feitos capazes de fazer diferença para milhões de vidas ou que apenas encontrará seu propósito se jogar tudo para o alto e começar do zero. Propósitos começam com ações simples na vida. Propósitos acionam quatro forças na vida: o amor por aquilo que se faz, a prática e excelência com que se faz – e isso precisa de tempo – e muita habilidade no que se faz, a monetização das ações, ou seja, receber por aquilo que se faz, e, não menos importante, a contribuição para o mundo a partir do que se faz. Aproximar-se do seu propósito, leitora e leitor, pode ampliar o nível de felicidade na vida, fazer com que nos engajemos com nosso

dia a dia, ampliar nossas relações com as pessoas e criar um clima de leveza e fluidez com o ritmo da vida. Não saberemos se encontramos nosso propósito se não fizermos um mergulho dentro de nós mesmos atrás dos nossos porquês. Em alguns casos, eu já vi esse insight de percepção do propósito em processos de terapia e mentoria. Com o tempo, passamos a ceder às vozes dos outros e às pressões sociais, até que desistimos e esquecemos completamente o que alimenta o nosso coração, daí passamos a sonhar o sonho dos outros.

Empresas com propósito bem-definido conseguem engajar os colaboradores. Isso porque eles sabem que estão investindo seu tempo em algo produtivo, que contribui para uma transformação maior. Sem contar que ajuda a criar um senso de pertencimento das pessoas em torno dos objetivos maiores da organização.

Há três meses fui convidado a assumir uma ideia inovadora de gestão 5.0 de pessoas em uma organização. Uma abordagem direta para fazer com que, a partir de uma escuta ativa dos bioindicadores, cada colaborador possa construir um plano pessoal de melhorias e fortaleça um espaço de convivência e de profissionalismo, garantindo um bom lugar para se

trabalhar. A porta de entrada da ação foi a retomada do propósito e da cultura da empresa, que sempre construiu uma história de muita dedicação, seriedade, compromisso com o cliente, preocupações ambientais e humanas.

A Zero Carbon Logistics S/A, antiga Transcota, localizada em Contagem (MG), já atua no mercado com grandes destaques. São mais de 35 anos de relacionamento e serviços prestado a indústrias e empresas de variados setores. Liderada, hoje, pelo empresário Felipe Marçal Costa, a empresa tem raízes fortes nos ensinamentos do fundador. Além do pioneirismo de utilizar carros e caminhões elétricos, a empresa oferece outras soluções em transporte e logística.

A empresa conquistou selos, certificações e publicações em grandes meios de comunicação, o que comprova a preocupação com o fortalecimento de valores, propósito e cultura bem-definidos. E a frase sempre surge entre os colaboradores: “Transformar o mundo por meio da logística consciente”. Pode parecer simples, mas o processo da clareza do propósito fortalece um orgulho por fazer parte. Sua cultura destaca a performance, a sustentabilidade e a felicidade como macrodireções.

Marçal tem sempre uma postura de busca constante por conhecimentos e inovação tecnológica e por fazer despertar nas pessoas o seu melhor. Faz parte, ainda, do G4 Club, grupo que reúne grandes empresas inovadoras no Brasil que, por meio de sua atuação e preocupação com os resultados, sabem que, se não formos precursores de novas práticas de um capitalismo consciente, nosso mundo não terá mais chances.

Se você se preocupa com seu propósito, uma boa dica é começar escolhendo empresas que tenham os mesmos valores que você. Assim você tem um objetivo comum a cumprir e começa a entender que todo trabalho, por menor que possa parecer, tem um impacto na vida de outras pessoas. Boas escolhas.

Otávio Grossi é filósofo, mestre em psicologia, psicopedagogo de autistas, mentor de empresários e escritor do livro “Conquistas Autênticas”, da editora Candido. É colunista do jornal **O TEMPO** e participante do programa **Interessa@**, às quartas-feiras, na rádio **Super 91,7 FM**.



Em debate.

Saiba mais. A qualidade do sono é tema do programa **Interessa@** de hoje, às 14h, na rádio **Super 91,7 FM** e nas plataformas digitais de **O TEMPO**.

Magazine

TEL: (31) 2101-3956 Editor: Fabiano Fonseca
fabiano.fonseca@otempo.com.br
e-mail: magazine@otempo.com.br
twitter: http://twitter.com/OTEMPOMagazine
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Streaming

HBO MAX/DIVULGAÇÃO

Novidade. “Além do Guarda-Roupa” será o primeiro dorama brasileiro

■ SÃO PAULO. Como boa brasileira, a radialista Leane Melo, de 47 anos, sempre gostou de novelas. Ela, porém, não tinha muita paciência para boa parte dos folhetins, que considerava longos demais. Foi então que, há seis anos, conheceu os doramas – uma espécie de novela, só que produzida na Ásia como um seriado de streaming, isto é, com poucos episódios, sob medida para serem vistos de uma só vez.

Foi amor instantâneo. Embora não passasse de um “romancezinho bobinho”, a história fisgou seu interesse de tal modo que Leane mal teve tempo de comer e dormir depois que apertou o play. A paixão pela Coreia do Sul foi tamanha que, além de procurar aprender coreano, ela se mudou para o Bom Retiro, bairro da região central de São Paulo com forte presença de imigrantes sul-coreanos.

E Leane não está sozinha. Fora da Coreia do Sul, o Brasil é o segundo país que mais assiste a doramas, atrás apenas dos EUA, de acordo com o Rakuten Viki, um streaming voltado para produções asiáticas. São 4,5 milhões de brasileiros que pagam, em dólar, entre R\$ 25 e R\$ 50 para ter acesso à plataforma, lançada no país há seis anos. Para termos de comparação, a Netflix tinha no início do ano passado 19 milhões de assinantes no país.

As assinaturas do Viki no Brasil cresceram 65% nos dois últimos anos, principalmente entre os millennials e a geração Z, ou seja, entre quem tem entre 12 e 41 anos, o que levou a empresa a abrir um escritório de marketing no país.

PRODUÇÃO EM ALTA. Tamanho é o interesse do público que ao menos três produtoras já estão criando doramas no Brasil – ou k-dramas, como são chamados os que são feitos

Doramas, uma nova febre no Brasil

especificamente na Coreia do Sul. As produções vêm na esteira do sucesso não só do k-pop, mas de “Round 6”, o seriado mais visto da história da Netflix, que investiu R\$ 2,5 bilhões em produções sul-coreanas, e de “Parasita”, que há dois anos venceu o Oscar de melhor filme.

A Coração da Selva, produtora de São Paulo, acaba de filmar “Além do Guarda-Roupa” para a HBO Max. Com dez episódios de meia hora, o seriado, ainda sem previsão de estreia, acompanha uma adolescente brasileira com ascendência sul-coreana que vive no Bom Retiro.

Sua vida vira de cabeça para baixo quando ela descobre dentro de casa, mais ou me-

nos como em “As Crônicas de Nárnia”, um armário mágico que liga o Brasil à Coreia do Sul – ou, mais especificamente, ao dormitório do ACT, o grupo de k-pop mais famoso do mundo, como o BTS é na vida real.

Georgia Costa, a principal executiva por trás da produção, diz que teve a ideia de investir nas novelas coreanas quando descobriu que havia um nicho de mercado com grande potencial inexplorado. Ela contratou uma dramaturga para maratona os dez doramas de maior sucesso e mapear quais elementos se repetiam nas narrativas, para aprender o que deveria fazer e o que deveria evitar.

Sua principal descoberta foi que os k-dramas são muito mais inocentes – ou conservadores, em outras palavras – do que as novelas brasileiras. Um levantamento que a reportagem obteve do DramaFever, streaming de doramas da Warner que teve suas operações encerradas em 2018, confirma a hipótese.

O documento, apresentado a produtores brasileiros, aponta que as narrativas giram em torno de um “amor casto”, com “paixões platônicas”, “cenários de sexo somente insinuadas”, lideradas pela figura masculina, “sempre com abdômens definidos”, sem “nenhum personagem gay, gordo ou feio”. **(Nathalia Durval e Pedro Martins/Folhapress)**

Novelas asiáticas conquistam o público no país, que vê plataformas de streaming voltadas para produções orientais crescerem de forma vertiginosa

Espelho da cultura coreana

⊕ Seja romance, comédia ou suspense, é comum, entre os doramas produzidos na Ásia, puxões de braços, beijos forçados e mulheres que têm a privacidade invadida pelos homens. São questões que, se por um lado soam conservadoras demais, por outro refletem a cultura coreana, diz o escritor Nick Farewell, que acaba de vender um k-drama à produtora Gullane.

Também ambientada no Bom Retiro, sua história acompanha um adolescente brasileiro com pais coreanos rígidos. Ele é obrigado a cursar engenharia, em vez de artes cênicas, seu sonho, e sofre críticas da família ao se apaixonar por uma brasileira.

Questões que também devem ser vistas em “Quase Pop”, série que a Conspiração encomendou à escritora Ray Tavares e à produtora Bia Crespo, ambientada numa colônia coreana no Ceará.

Fábio Lima, criador da Sofá Digital, agregadora de conteúdo sob demanda que trabalha com serviços de streamings, entende que o sucesso dos k-dramas, assim como o de reality shows sul-coreanos, é o seu viés conservador. “Há um segmento grande de jovens de visão mais conservadora que veem suas vidas retratadas nessas histórias. Isso vem na onda até da música gospel e do sertanejo, que são maiores do que o pop. No Brasil, há mais conservadores do que progressistas”.

AbraPalavra

Iniciativa é desdobramento do instituto de mesmo nome, criado há 11 anos

Nova casa editorial inicia atividades

■ PATRÍCIA CASSESE

Em um mundo cada vez mais virtual, a entrada em cena de uma nova casa editorial sempre soa como uma alvissara. Caso da Editora AbraPalavra, lançada oficialmente na semana passada, com um evento na Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais, e que já de pronto disponibiliza seu primeiro título: “Narração Artística: Modos de Fazer”.

A obra conta com a participação de 12 contadores de histórias, pesquisadores e estudiosos da arte da palavra oral. São 10 textos, entre relatos, artigos e ensaios, que ensinam ajudar o leitor a construir princípios e fundamentos da expressão “narração artística”.

“Cada um dos autores trouxe o seu modo de fazer narração artística, contar história”, conta Aline Cântia, uma das diretoras do Instituto AbraPalavra, por trás da iniciativa da editora de mesmo nome. Em ambas as empreitadas, ela está junto ao músico e compositor Chicó do Céu e ao gestor cultural Fernando Chagas. “O livro traz, por exemplo, um texto sobre a utilização da linguagem de Libras na narração de histórias, assim como outro sobre a importância da narração de histórias na primeira infância”, exemplifica.

“A gente também aborda a narração de histórias como linguagem artística por meio da transcrição de entrevistas, pesquisas de campo. Enfim, é um livro que, na minha opinião, ‘inaugura’ bem a editora, por trazer essas diversas perspectivas, esses diferen-



Primeiro título. “Narração Artística: Modos de Fazer” traz dez textos, entre relatos, artigos e ensaios

tes modos, de se contar histórias nos dias atuais”, cita.

Aline lembra que a narração de história é uma arte ancestral, mas que, como tantas outras, também se modifica ao longo do tempo. “Neste exato momento, com certeza tem alguém neste mundo que está contando uma

história para outra pessoa, seja num festival, numa biblioteca, num teatro, num leito de hospital, numa transmissão online. Ao mesmo tempo, a narração artística é uma atividade que vai se transformando, e hoje é um ofício, uma profissão, um trabalho”, contextualiza ela.

ACESSIBILIDADE. Um outro aspecto que Aline Cântia coloca em relevo é o caráter de acessibilidade intrínseco à diretriz da editora AbraPalavra. “Este primeiro título, por exemplo, vem acompanhado de um audiolivro, e a intenção é que todos os próximos lançamentos sejam acompanhados desse recurso. Mas quanto eu falo em acessibili-

dade, é também extensiva à questão do preço. A ideia é ter valores que sejam viáveis para que o livro possa chegar a todas as pessoas, circular”, especifica.

A princípio, a editora AbraPalavra está mais voltada a cancelar livros ligados à linguagem da narração artística, mas o desejo dos sócios é abarcar também traduções, ficção e não ficção, poesia e outros gêneros. “A gente tem (já no prelo) um texto mais teórico sobre a narração artística, com seus fundamentos, suas teorias e seus princípios. Também vamos publicar um livro que é uma dramaturgia. Estamos muito animados”, confessa ela.

Livro

A queijaria que brota da serra da Canastra

■ ALEX FERREIRA

Símbolo da riqueza culinária mineira, o queijo – particularmente aquele que é produzido artesanalmente na serra da Canastra – ganha agora papel de protagonista em “Rota do Queijo da Canastra”, livro-reportagem que a jornalista Lorena K. Martins lança hoje, só para convidados, no espaço Casa da Agnes, no bairro Santo Antônio.

A obra, que tem o apoio do Sebrae e do Instituto Sociocultural Brasil-China (Ibrachina), é resultado de um trabalho em conjunto que durou três meses e reuniu reportagens em formato de texto feitas por Lorena, além de um documentário dirigido por Gustavo Carneiro, e um hotsite acompanhado por uma série de fotografias com curadoria do jornalista Alex Capella.

Apesar de ser distribuído em tiragem limitada no dia de seu lançamento, todo o conteúdo produzido pelo projeto “Rota do Queijo da

Canastra” estará disponível para o público gratuitamente pelo hotsite rotadoqueijo-dacanastra.tur.br.

Em suas páginas, o livro mostra a relação que os cerca de 800 fabricantes que vivem na região têm com esse famoso derivado do leite – e ainda revela como essa conexão influencia diretamente o seu modo de vida, de sustento e de identidade.

“A ideia surgiu com a crescente valorização do queijo feito na Canastra, premiado em vários países. Com o interesse internacional voltado para essa produção, criar um material acessível para levar as histórias do queijo ao mercado consumidor é uma forma expressiva de incrementar os negócios, valorizando também o modo de vida dos produtores da região”, conta Lorena.

A obra também traz curiosidades sobre a produção do queijo Canastra – patrimônio cultural e imaterial brasileiro e recentemente eleito como o melhor do mundo.

GUSTAVO CARNEIRO/DIVULGAÇÃO



Queijos produzidos na Canastra são reconhecidos internacionalmente

16 | SÁB
JUL | 15H00
MIRANTE RAJA GRILL

INFORMAÇÕES: 31 99100-9095

Aoafa e hidratata

Já ouviu falar em slugging?
Conheça a tendência do skincare
viralizada pelo TikTok

■ LORENA K. MARTINS

Responsável por viralizar músicas e outras dancinhas repetitivas, o TikTok é um aplicativo que também encabeça modismos que vão de maquiagens a truques de beleza. O slugging é uma prova disso. Antes de explicar do que se trata, vale dizer que o termo está em alta visibilidade no aplicativo e a hashtag com o nome da técnica conta com mais de 3,3 milhões de visualizações. Usuários adeptos ao slugging – vale, explicar que ‘slug’ significa lesma em inglês – simplesmente aplicam generosas camadas de vaselina no rosto antes de dormir e, claro, mostram o resultado no dia seguinte: reluzente e, aparentemente, hidratada.

A técnica de beleza que viralizou é herança do K-beauty, ou seja, processos de skincare que estão incluídos na rotina dos coreanos. Basicamente, a vaselina cria uma barreira protetora na pele impedindo que aconteça a evaporação transepidérmica, ou seja, a perda da água. Além disso, um dos motivos pelo modismo ter conquistado mais adeptos é o inverno, que, naturalmente, provoca o ressecamento cutâneo.

“A vaselina previne a perda de água da pele devido ao alto poder oclusivo e efeito de selagem na finalização da rotina noturna do rosto, para aumentar a absorção de sérum e hidratantes, e assim, ajudar na reparação da pele e melhorar o ressecamento”, explica Bruna Vallcorba, dermatologista do Grupo Giovana Moraes, que aprova o uso do petrolato na pele, mas com as devidas ressalvas.

Por aqui, o produtor de conteúdo Kaiqui Andrade, que possui um perfil sobre cuidados faciais batizado de @hidrataquepassa, não aderiu à prática. “Não tem nenhum estudo científico que comprove que funcione, mas como o petrolato, que é o componente da vaselina, serve como um oclusivo, ele, de fato, pode impedir que água ‘saia’ com tanta facilidade e ter-

mos a sensação de maior hidratação”, opina ele. “Acredito que pode ser uma técnica boa para quem tem a pele extremamente seca ou que acabou de passar por algum procedimento estético e está descamando”, emenda.

A observação sobre o tipo de pele faz sentido. Apesar de ser mais indicado para peles secas, é uma prática que pode ser feita por todos os tipos de pele, desde que não ocorram exageros para a pele se manter equilibrada e não ter uma resposta comedogênica exacerbada, ou até reação irritativa. “Também não é necessária uma camada generosa de produto. O resultado é obtido com uma pequena quantidade e fina película sobre o rosto”, sugere.

ALERTAS. De acordo com a dermatologista, é um truque para auxiliar no tratamento de peles, sobretudo ressecadas, embora a vaselina não tenha capacidade de absorção como os hidratantes. “Sendo assim, recomenda-se que ela seja aplicada após o hidratante com a função de potencializar a hidratação e evitar a evaporação da água da pele. Áreas como joelhos, cotovelos e lábios, que têm tendência a um ressecamento acentuado, tem grandes respostas. Mas a vaselina aplicada isoladamente, não entrega o mesmo resultado final”, explica.

Uma das controvérsias da técnica, de acordo com a dermatologista, é justamente a composição da vaselina que possui petrolatos nos cosméticos que podem ser prejudiciais principalmente para quem tem a pele oleosa. Nesse caso, a retenção de água não é aconselhável e, se for praticar, que seja a inclusão de, no máximo, uma vez por semana. “Os petrolatos são altamente comedogênicos, contribuem para obstrução de poros, podem desregular a produção de sebo da pele e assim, piorar a oleosidade, aumentar a acne e causar dermatites”, alerta.



Kaiqui Andrade, do perfil do Instagram Hidrata que Passa



No Tiktok, o termo “slugging” já teve mais de 189 milhões de views; usuários compartilham o antes e o depois após aplicar generosas camadas de vaselina no rosto, antes de dormir; veja as imagens

Dermatologista alerta sobre técnicas viralizadas

Apesar do slugging ser recomendado pelos dermatologistas, com as devidas ressalvas, há de ficar alerta sobre os truques de beleza e skincare que viralizam na internet sem um atestado do profissional. “Pelas redes sociais, pode-

mos ver resultados modificados com o uso de filtros, luz de diferentes ambientes, ângulos variáveis e até maquiagem para melhorar as imagens”, pontua a médica dermatologista Bruna Vallcorba.

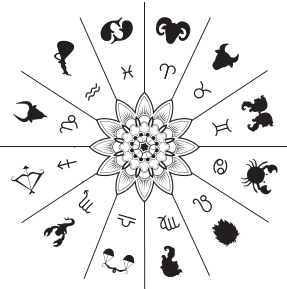
A médica ainda esclarece

que a aplicação de truques e produtos sem orientação de um especialista pode prejudicar a pele ao invés de beneficiá-la. “Nem tudo que serve para a pele de um vídeo ou foto com muito engajamento, funciona para a sua pele”, finaliza. **(LKM)**



FOTOS REPRODUÇÃO TIKTOK

Astrologia



Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br



DERRUBA TUDO

Data estelar: **Lua cresce em Sagitário.**

A lista de ideações preparadas para te derrubar e te fazer sentir incapaz de administrar teu caminho é enorme, e como tudo na tua educação é reflexo da ideologia de que aqui na Terra se deve sofrer para ganhar o paraíso, tua mente se apegando mais a essa lista do que à percepção da outra lista, que lhe faz contrapeso. Combate em ti esse apego maldito ao sofrimento, porque não se chega ao céu sofrendo, mas se libertando dessa tradição inútil e contra-producente. Não há receitas prontas para executar esse desapego, tu terás de te movimentar dentro de tua própria alma como se estivesse num videogame, brandindo o discernimento como a única arma disponível para te abrires passagem no meio dos zumbis que querem te derrubar. Derruba o que pretende te derrubar, derruba tudo.

Áries (21/3 a 20/4)

A visão de perspectivas mais amplas e promissoras é motivo de entusiasmo, porém, para que esse sentimento não desapareça rapidamente, cuide para não ficar apenas nas visões. Aja à altura das visões.

Touro (21/4 a 20/5)

A própria natureza de sua humanidade não permite que nenhuma certeza dure o quanto seria desejável, já que as certezas pareceriam refúgios seguros. A natureza de sua humanidade produz questionamentos e dúvidas.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

Celebrar o sucesso alheio como se fosse o próprio, esse é o verdadeiro sinal de espiritualidade. Enquanto isso não é possível, porque emoções tortuosas se apresentam, pelo menos evite ao máximo o ressentimento.

Câncer (21/6 a 21/7)

Há muitas potencialidades encerradas nos acontecimentos atuais, promessas de um futuro desejável. Cada dia, porém, continua durando o mesmo tempo, e cada potencialidade, para ser explorada, requer um tanto de tempo.

Leão (22/7 a 22/8)

Faça valer sua vontade, mas esteja ciente de que isso não passa de uma aposta, pois no tabuleiro do jogo não tem apenas sua vontade, mas também a das pessoas envolvidas nesta parte do caminho. Complexidade.

Virgem (23/8 a 22/9)

Nem sempre é acolhedor o ambiente em que normalmente sua alma se sentiria acolhida, e isso não há de ser preocupante, mas incentivo para ver de que maneira pode intervir no ambiente e o melhorar.

Libra (23/9 a 22/10)

Se todo pensamento se materializasse pelo mero fato de ser pensado, o mundo estaria cheio de monstros e distorções. Afortunadamente, o poder de materializar pensamentos ainda é uma utopia. Pensar bem é uma ciência.

Escorpião (23/10 a 21/11)

Celebre as pequenas vitórias, se preparando para as próximas, porque se você se detiver por tempo demais nas celebrações, algumas coisas perderão vigência e você terá, depois, de retroceder várias casinhas.

Sagitário (22/11 a 21/12)

Tomar iniciativas é com sua alma mesmo. Só resta saber que tipo de iniciativas seriam essas, porque, uma vez que o jogo começar, não haverá como mudar, o processo seguirá até o fim. Iniciativas e decisões.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

Comece a semana com tranquilidade, evitando atropelar os acontecimentos com sua vontade. Valorize a vulnerabilidade que sua alma apresenta, pois essa não é um defeito, é um sinal para andar mais devagar.

Aquário (21/1 a 19/2)

Ao valorizar outras pessoas, automaticamente você dá valor à sua própria vida também. O sucesso alheio é uma bênção, só que para se envolver nessa experiência sua alma precisa treinar a valorização dos outros.

Peixes (20/2 a 20/3)

Se ainda faltar algo para sua alma se sentir segura e iniciar a ação, em vez de continuar se atormentando com dilemas, busque suprir essa falta o quanto antes, porque, de outro modo, a chance de agir será perdida.

#ficaadica

Segunda musical na ALMG

Hoje, a partir das 20h, o violonista Marcelo Rodrigues (foto) e o saxofonista Bruno de Souza realizam os dois últimos concertos da temporada do programa Segunda Musical, no teatro da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (rua Rodrigues Caldas, 30, Santo Agostinho). A entrada é gratuita.



DANIEL PROTZNER/DIVULGAÇÃO

Editais para novos artistas

O Memorial Vale está com edital aberto para inscrições de novos artistas que querem ter seus trabalhos de artes visuais expostos nas salas do museu. Podem participar artistas mineiros em início de carreira, com no máximo dez anos de trajetória. As inscrições devem ser feitas até o dia 31 no site do Memorial (www.memorialvale.com.br).

Diversão em Cena

Estão abertas até o dia 29 as inscrições (gratuitas) ao edital Diversão em Cena, voltado a projetos de formação do público infantil. Com aporte de R\$ 6 milhões, o certame vai contemplar propostas de teatro, música, circo, musicais e dança, entre outros, para compor a programação 2023. Informações e inscrições no site www.famb.org.br.

Cruzadas diretas

Símbolo da escala Fahrenheit	Técnico e coordenador técnico da seleção (2013)	A profissão de Renato Sorriso	Predio do Tribunal de Justiça se de gema de ovo e coco (Cul.)	Bom-(-?) doce à base de gema	Denominação abreviada para Los Angeles	A corda do equilibrista
Autorização dada pela Prefeitura a estabelecimentos	Embarcação típica dos canais de Veneza					Órgão especializado na produção da prova pericial
				(?) Nou, estádio do Barcelona (Fut.)		
Letra símbolo do italiano	Estado onde surgiu o MST (sigla)		Segundo maior município do Pará	Letra símbolo do Anarquismo	País natal de Mahatma Gandhi	
Que tem grande importância						
		Retrato ampliado de um idolo	"Rodoviária", em PAF	A matéria derivada dos seres vivos		Formato aproximado do lápis
"(?) Dadas", poema de Carlos Drummond	Linguagem que faz parte da feijoada				Extensão de arquivo de texto (Inform.)	
Bate-(-?) on-line: chat (web)			Compôs "Águas de Março" e "Wave"		(?) Reich: a Alemanha Nazista	Cólera
Famosa; renomada	Beber				Cartunista da tira "Vereda Tropical"	
Decisivo (o fator)	O 4-3-3 ou o 4-4-2, no futebol					
		"Pinga" (?) Mim", sucesso sertanejo	Lámpada, em inglês		Vogal que recebe a crase	Sucesso do Biquini Cavado
		(?) -nosso: a oração do Senhor (Catol.)			(?) Carabina: assaltante de banco dos anos 1970	A vitamina do limão
Agência de inteligência do governo americano						Interjeição de espanto do gaúcho
			Anistia Internacional (sigla)			
Parede de barro traçada na madeira	(?) de gato, brincadeira com barbafe			Defesa que pode inocular o réu (jur.)		Antonio Candido, crítico literário
Bebida típica brasileira com limão						

3/doc — lac. 4/camp — lamp — ill — nani. 5/taipa. 9/oriximilna.

8

petra

O NOVO LIVRO DO

PE. REGINALDO MANZOTTI

O PODER DA CURA

JA NAS BANCAS E LIVRARIAS!

/editorapetra

Solução

A	H	N	I	R	I	P	I	A	C
C	V	T	1	W	V	C	V	A	
I	B	I	T	V	V	P	I	V	T
N	N	C	V	T	R	T			
C	V	I	N	I	N	V	I	C	
E	T	N	V	N	I	W	2	T	E
T	E	N	V	W	O	T			
V	O	V	I	G	I	S	T		P
I	I	I	R	X	O	P	A		
C	O	O	O	I	V	P	E		
I	N	O	R	S	O	Y	W		
T	V	I	O	R	O	W	I	R	P
O	R	V							I
P	W	V	C	V	V	V	I	V	
V	T	O	O	N	O	G	E		
B	B	B	F	F	F	F	F		

Cidades



UMIDADE

37%
Mínima
71%
Máxima12°
Mínima
26°
Máxima

Clima em BH

Meteorologia prevê dia de sol com algumas nuvens. Não chove nesta segunda-feira.

TEL: (31) 2101-3938
e-mail: cidades@otempo.com.br

Atendimento ao assinante: 2101-3838

Segurança pública. Estabelecimentos de ensino registraram 30 infrações por dia de janeiro a maio deste ano

Polícia Civil evita 4 massacres escolares em MG em 12 meses

Ameaças a unidades de ensino crescem, com pelo menos 13 casos em 6 meses

■ VITOR FÓRNEAS
JOSÉ VÍTOR CAMILO
GABRIEL RONAN

■ “Não vou descansar até que esta escola seja banhada na morte”. O trecho de um bilhete deixado em uma instituição de Itabirito, na região metropolitana de Belo Horizonte, retrata a escalada de ameaças de massacres registrada nos estabelecimentos de ensino do Estado. Treze casos foram registrados entre fevereiro e julho deste ano, de acordo com levantamento de **O TEMPO**.

As ameaças por pouco não se concretizaram. Quatro ataques escolares foram evitados pela Polícia Civil nos últimos 12 meses, programados para a Grande

BH e regiões Sul e Alto Paranaíba. A informação é do delegado Renato Nunes Guimarães, titular da Divisão Especializada de Investigação aos Crimes Cibernéticos e Defesa do Consumidor.

Dados do Observatório de Segurança Pública revelam 4.457 infrações consumadas, de todo tipo, em escolas públicas e privadas, entre janeiro e maio deste ano – 29,7 por dia. Parte delas nas proximidades dos estabelecimentos de ensino. O volume é superior ao registrado no mesmo período de 2020 e 2021, respectivamente 2.800 e 1.643, quando houve a quarentena da Covid-19, mas inferior às 6.592 ocorrências de 2019. Em BH, foram 710 ocorrências – 4,7 por dia –, número também é superior ao observado

nos dois anos anteriores: 281 (2021) e 478 (2020).

O comportamento mais agressivo por parte dos alunos é tema de conversa diária em roda de professores, relata a coordenadora geral do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE-MG), Denise Romano. “Os números mostram que não tem nada de isolado, apesar de o Estado tratar como tal”.

A psicóloga Samantha Alves acredita que o comportamento violento dos estudantes pode ser uma forma de reação ao bullying e frisa que as ameaças não devem ser negligenciadas. “Não podemos achar que o aluno só quer chamar atenção. Ele precisa de acompanhamento profissional”.

O fenômeno, para a neu-

ropsicopedagoga Sandra de Fátima Souza, é consequência da falta de educação familiar. Segundo ela, ao serem confrontados por regras e normas escolares, os jovens descontam a raiva reprimida nos profissionais. Diante desse cenário desafiador, pensar estratégias é essencial para mudar a realidade. “A responsabilidade não pode ser 100% da escola, que tem limitações. Os pais devem dialogar com os filhos e ficar atentos aos sinais”, afirma a especialista.

INVESTIGAÇÃO. O delegado Marcelo Teotônio, responsável pela apuração das ameaças de massacre feitas recentemente à Escola Municipal Manoel Salvador de Oliveira, em Itabirito (RMBH), disse que a câmera de segurança local não funciona. “Tenho algumas linhas investigativas. Estamos analisando se foi um aluno, um funcionário, mas não está descartada a entrada de pessoas de fora”.

Parceria

‘Conversas de ódio’ são compartilhadas

➤ O conteúdo de “conversas odiosas” compartilhadas em fóruns na internet chega até a Polícia Civil de Minas Gerais em função de parcerias firmadas com o Ministério da Justiça e com a Embaixada Americana, por meio da Agência de Segurança Interna dos Estados Unidos, afirma o titular da Divisão Especializada de Investigação aos Crimes Cibernéticos e Defesa do Consumidor, delegado Renato Nunes Guimarães. Foi assim que se evitaram quatro massacres escolares no Estado.

A maioria desses fóruns citados pelo policial é conhecida como “chans”, canais mantidos em zonas obscuras da internet, como a deep web, só acessada com navegadores especiais.

De forma geral, a Secretaria de Estado de Educação informou que, em caso de ocorrências de ameaças de massacres nas escolas estaduais, ou em redes sociais, os órgãos de segurança são acionados.

“Não sendo constatados riscos aos alunos e servidores, as atividades pedagógicas seguem normalmente. As investigações dos casos são de responsabilidade das autoridades competentes, incluindo a Polícia Civil”, diz a nota. **(GR/VF/JVC)**

RELEMBRE OS CASOS

Ameaças feitas a escolas neste ano

22/2

Ameaça é escrita em um poste de luz próximo da Escola Estadual Paschoal Comanducci, no bairro Jaqueline, na região Norte de BH

6/4

Ameaça de massacre é pichada em parede de banheiro do Colégio Magnum, no bairro Nova Floresta, na região Nordeste de BH

29/4

“Terá sangue”: postagem nas redes sociais prometia massacre na Escola Estadual José Pereira dos Santos, em Sarzedo, região metropolitana de BH

4/5

Também na internet, uma postagem falava sobre massacre em uma escola de Passos, no Alto Paranaíba. Adolescentes suspeitos foram detidos

11/5

Mensagem ameaçadora é escrita em banheiro da Escola Estadual Pedro de Alcântara, em Varginha, no Sul do Estado

15/5

“O negócio vai ficar doido”: mensagem foi postada em rede social por estudante da Escola Estadual Frei Afonso Maria Jordá, em Aimorés, no leste de Minas. As aulas foram suspensas

27/5

Após ameaça ser escrita nas paredes do banheiro da Escola Estadual Victor Gonçalves de Souza, em Itaúna, na Grande BH, uma bomba foi acionada na área externa da instituição

1/6

Boato de ameaça em escola estadual no bairro Floramar, na região Norte de BH, se espalhou entre grupos de alunos

13/6

Escola Estadual Manoel Dias Corrêa, em Itatiaiuçu, na Grande BH, teve policiamento reforçado após bilhete ser deixado em banheiro masculino

15/6

Promessa de massacre é pichada nas dependências do Colégio Marista São José, em Montes Claros, no Norte de Minas

27 e 28/6

Duas ameaças de massacre são registradas na Escola Municipal Manoel Salvador de Oliveira, em Itabirito, na Grande BH: “Banhada em morte”

5/7

Terceira ameaça é registrada na mesma Escola Municipal Manoel Salvador de Oliveira, de Itabirito. Polícia Civil tenta identificar autoria

FONTE: PESQUISA DIRETA

Belo Horizonte. Ocupação está em cerca de 85%

Tráfego e medo na rotina dos abrigos de BH

FLÁVIO TAVARES



Centro. Homem em situação de rua dorme dentro de carrinho de supermercado na praça Sete, na capital

Moradores de rua denunciam a situação: 'O tráfego tá mandando'

■ **TATIANA LAGÔA**
■ **PEDRO NASCIMENTO**

Belo Horizonte tem quase 9.000 pessoas em situação de rua, segundo estimativa do Projeto Polos de Cidadania da UFMG, e 2.000 vagas nos 18 albergues, abrigos e casas de passagem mantidos pela prefeitura. Mas, mesmo o número de vagas sendo mais de quatro vezes inferior à quantidade de pessoas, a média de ocupação nos locais onde há possibilidade de dormir está em 85%. Ou seja, embora haja espaço em camas nessas instituições, mais de 7.000 pessoas optam por dormir ao relento, nas calçadas.

Os motivos para essa "escolha" são vários, mas um deles preocupa: "Lá dentro (dos abrigos) o tráfego está mandando, e quem trabalha no tráfego tem privilégios", denuncia um homem em situação de rua que, por medo de represálias, será identificado apenas como Luciano.

Luciano saiu de outro Estado e há dois meses fez das ruas de Belo Horizonte o próprio lar. Nesse pouco tempo em que vive na capi-

tal mineira, ele já coleciona casos de perrengue e de medo. "Eu só consigo acessar o albergue para comer e tomar um banho. Eu tô andando sujo porque, na lavanderia, só os 'maiorial' que entram", relata, referindo-se ao Albergue Tia Branca I, que fica no bairro Floresta, na região Leste de BH.

O espaço, voltado exclusivamente para o público masculino, tem 80 vagas e uma ocupação média de 87%, segundo dados da prefeitura. Na denúncia de Luciano, o repasse de drogas ocorreria dentro e fora do abrigo. "Um dos traficantes de lá entra e sai a hora que

Órgãos negam

➔ **Polícia Militar:** Disse, em nota, que no dia 2 de julho começou uma operação visando à repressão ao tráfego de drogas no bairro Floresta.

➔ **Prefeitura:** Nega a situação de ocorrências de tráfego de drogas no abrigo Tia Branca e diz, em nota, que o local encontra-se em processo de reordenamento, com previsão de finalização até o início de 2023.

➔ **Guarda Municipal:** informou que mantém na unidade a presença fixa de dois agentes 24 horas.

quer, faz o que quer, bate e oprime as pessoas. Os caras vendem dentro dos quartos. A situação lá dentro tá crítica", conta.

A reportagem esteve na porta do abrigo em um dia de semana pela manhã e confirmou o cenário apresentado por Luciano. De fato, há um entra e sai deliberado na instituição, e um grupo consumia drogas na porta, a poucos metros de uma delegacia da Polícia Civil e à vista dos guardas municipais, que não esboçavam nenhum tipo de reação.

Mas o problema não se restringe ao abrigo no bairro Floresta. Várias outras pessoas em situação de rua ouvidas pela reportagem relatam casos de violência nos locais que deveriam ser de acolhimento. Vivendo há mais de 40 anos nas ruas de Belo Horizonte, Eduardo – que teve a identidade preservada – conta que já dormiu debaixo de muitas marquises antes de estabelecer "endereço fixo" em uma praça na região Centro-Sul. Apesar de precário, o espaço onde o morador improvisou um fogão de pedra e um varal estendido entre duas árvores ainda é, segundo ele, mais seguro do que o abrigo oferecido pela prefeitura. "Ali não é um ambiente seguro para quem não quer ficar perto de coisa errada", alega.

Catolicismo

Santuário Basílica da Piedade reabre as portas amanhã

■ **VITOR FÓRNEAS**

As portas do Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade, em Caeté, na região metropolitana, voltam a ficar abertas para os fiéis a partir de amanhã, de acordo com a Arquidiocese de Belo Horizonte. A medida acontece após mais de 30 dias em que o espaço religioso estava fechado por conta de uma determinação judicial que liberava o portão de acesso.

Em nota, a arquidiocese informou que a retomada das visitas dos peregrinos é possível após diálogo "bem-sucedido" entre ela e o poder público estadual.

"As instâncias públicas todas reafirmaram os procedimentos adotados pelo Santuário Basílica da Padroeira de Minas Gerais, reconhecendo-os essenciais para a proteção de peregrinos e visitantes, além da preserva-

ção dos bens naturais, com a fauna e flora, histórico-culturais e religiosos", afirma em um dos trechos.

Desde a decisão judicial de 3 de junho, foi suspensa a cobrança da taxa de R\$ 10 para a entrada de visitantes no espaço. Na época, o reitor do Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade, padre Wagner Calegário, defendeu a necessidade do valor. De acordo com o religioso, o objetivo é "zelar por toda a estrutura".

Com a volta das visitas, os peregrinos deverão fazer agendamento pela plataforma digital que estará à disposição de todos a partir de hoje no site do Santuário.

Conforme a arquidiocese, o agendamento "é de fundamental importância para o adequado acolhimento de todos", devido ao crescimento da presença de peregrinos e turistas.

60 dias

Fux defende acordo sobre Mariana

■ **DA REDAÇÃO**

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, aponta o acordo de reparação pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, como uma das prioridades do fim da sua gestão. A tragédia aconteceu em novembro de 2015 e deixou 19 mortos.

Segundo ele, as rodadas técnicas já foram concluídas e amanhã haverá mais negociações presenciais no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), responsável pela negociação entre Samarco e 85 mil ações que correm na Justiça.

"A expectativa é de que a repactuação seja firmada em breve, no prazo máximo de 60 dias", disse Fux.

Responsável pela barragem de Fundão, a Samarco afirma que "sempre esteve e segue comprometida com as discussões" e com as reparações. Diz ainda que R\$ 9,87 bilhões já foram pagos. **(Com Folhapress)**

Tem Senac.

Tem curso gratuito para você.

Thainara Flausino
ex-aluna Programa
Senac de Gratuidade

BOLSAS 100%
-Condição especial

Matrículas abertas para Cursos Livres e Técnicos:

- Assistente Administrativo
- Assistente de Logística
- Assistente de Recursos Humanos
- Assistente Financeiro
- Operador de Computador
- Programador de Sistemas
- Programador Web
- Web Designer
- Técnico em Administração
- Técnico em Contabilidade
- Técnico em Logística
- Técnico em Marketing
- Técnico em Recursos Humanos
- Técnico em Segurança do Trabalho



Procure a unidade Senac mais próxima de você e garanta sua vaga.

mg.senac.br/programasenacdegratuidade
0800 724 4440

Senac Fecomércio Sesc

Sada Cruzeiro. Técnico Filipe Ferraz inicia hoje o trabalho da nova temporada



Mais de 50 mil ingressos já foram vendidos para partida entre Cruzeiro e Fluminense

THOMAS SANTOS/STAFF

O TEMPO BELO HORIZONTE SEGUNDA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 2022

www.otempo.com.br

TEL: (31) 2101-3921 Editor: Frederico Jota - frederico.jota@otempo.com.br e-mail: superfc@otempo.com.br twitter: @supernoticiamf Atendimento ao assinante: (31) 2101-3838



PAULO TI/FUTURA PRESS/FOLHAPRESS

Galo e São Paulo não passaram do empate sem gols no Mineirão, em uma noite marcada por muitas reclamações de jogadores e dirigentes do Atlético com a arbitragem. Alvinegro segue perseguição ao Palmeiras no Brasileirão.

SUPER NOTÍCIA - EDIÇÃO ESPECIAL DE ESPORTES

Escorregou

LOTERIA												8/7						9/7						9/7						9/7						9/7																																																																																															
8/7												Lotomania						concurso 2.336						Lotofácil						concurso 2.568						Federal						concurso 5.679						Mega Sena						concurso 2.499						Quina						concurso 5.893																																																																	
Dupla Sena												concurso 2.389						02 04 13 16 22						01 02 04 06 08						1º prêmio 24.036						11 19 38 47 56 59						23 24 32 40 72																																																																																									
1º sorteio 16 20 21 38 48 49												31 33 37 38 42						09 11 12 14 15						2º prêmio 37.544						9/7						Timemania						concurso 1.806						O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.																																																																																			
2º sorteio 09 12 19 31 35 36												47 61 62 63 70						17 20 21 22 24						3º prêmio 53.990																																																																																																											
												72 81 86 94 95												4º prêmio 7.874						30 32 40 44 67 74 77																																																																																																					
																								5º prêmio 70.891																																																																																																											
ÍNDICE												Caderno A																																																																																																																							
Aparte Política												2 Economia Minas S.A												8 e 9 Brasil Mundo												11 Opinião Interessã												14 a 16 Magazine Cidades												18 a 21 Super F.C												1 a 24												Atendimento ao assinante Capital e Grande BH 2101-3838 Interior 0800-703-4001																																															
3 a 6												10												13												17												22 e 23																																																																																			

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!